ANNO XXXII N. 277

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEGUNDA FEIRA 24 DE NOVEMBRO DE 1856.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO' NO NORTE
Parahiba, o Sr. Gervazio V. da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense; Pará, o Sr. Justiniano J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, ás 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú: nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio-Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças-feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO
5 Quarto crescente as 3 horas 4 minutos e 48 segundos da t.
12 Lua cheia as 7 horas 23 minutos e 48 segundos da m.
19 Quarto minguante as 8 horas, 15 minutos e 48 segundos da m.
27 Lua nova as 2 horas, 24 minutos, 48 segundos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 2 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.
24 Segunda. S. João dS e m.
25 Terça. S. Catharina Mercurio.
26 Quarta. S. Pedro Alexandrino b. m.
27 Quinta S. Margarida de Sabois v.; S. Josaphat m.
28 Sexta. Jacob da Marca f.; S. Sosthenes b.
29 Sabbado. S. Saturnino m.; S. Cerino diac.
30 Domingo. 1. do Advento. S. André apostolo.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia o Sr. D. Duprat; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

ERRATA.

Na Exposição da doutrina catholica contenda na Summa de San Thomaz de Aquino, acerca da vontade de Deos, a qual foi publicada no *Diario* de sabbado 22 do corrente, além de algumas faltas de lettras, etc., deu-se tambem a falta de uma palavra necessaria para a intelligencia da phrase.

No artigo III, linhas 15, em vez de—não he absolutamente que Deos queira outras cousas que elle,—deve ler-se: Não he absolutamente necessario que Deos queira outras cousas que elle.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 20 de novembro

Officio — Ao inspector da thesouraria de fazenda, inteirando-o de haver posto o—Cumpra-se—na carta patente, pela qual foi confirmada a nomeação de Alexandre H. Clements para consul dos Estados-Unidos da America nesta provincia.— Fizeram-se as outras communicações.

Dito — Ao mesmo, declarando que officiara ao Dr. Thomaz Antunes de Abreu para entregar ao marechal commandante das armas, afim de serem empregados no serviço da companhia fixa de cavallaria, dous cavallos que o mesmo Dr. comprou por conta da nação, e pela quantia de 180$ rs., para a commissão em que esteve empregado ultimamente nas comarcas do sertão. — Fez-se o necessario expediente.

Dito — Ao commandante da estação naval, recommendando que faça seguir para o porto da capital da Bahia o brigue de guerra *Eolo*, que, na fórma das ordens imperiaes, tem de fazer parte da estação naval daquella provincia. — Participou-se ao respectivo presidente.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, dizendo que o Exm. presidente das Alagôas participára, que foram entregues ao commandante do oitavo batalhão de infantaria as tres mantas e vinte calças de panno verde, que S. S. remetteu ao mesmo batalhão.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha para mandar fazer os concertos de que necessitam as duas baleiras empregadas no serviço do Lazareto do Pina. — Communicou-se ao provedor da saúde.

Dito — Ao mesmo, approvando a deliberação que S. mc. tomou de mandar vir da Inglaterra seis folles para a officina de ferreiro daquelle arsenal, e declarando haver recommendado á thesouraria de fazenda a expedição das convenientes ordens para que na alfandega se consinta no despacho, isento de direitos, dos referidos folles.—Officiou-se neste sentido á mencionada thesouraria.

Dito — Ao mesmo, recommendando que faça sentir ao vigario da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves do Recife o apreço em que a presidencia tem a prova de desinteresse que elle acaba de dar, dispensando o pagamento, não só dos benesses que lhe competiam, como de outros que lhe viessem a caber pelo baptismo de mais trinta Africanos recolhidos áquelle arsenal.

Dito — Ao juiz municipal da primeira vara do Recife, declarando haver, em vista de sua informação, expedido ordem ao commandante do presidio de Fernando para fazer regressar a esta capital, á disposição de S. mc., o preso Francisco Affonso do Rego Mello, afim de ser enviado com guia para a cadeia de Maceió, onde deve cumprir a pena de prisão a que foi condemnado pelo jury da cidade do Penêdo. — Fez-se o necessario expediente.

Dito — Ao tenente-coronel commandante do sexto batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife, inteirando-o de haver expedido ordem á thesouraria de fazenda para indemnisar a S. mc. da importancia dos vencimentos das praças e officiaes do mesmo batalhão, que estiveram aquartelados.

Dito — Ao presidente do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, dizendo que, em vista de sua informação, deferio o requerimento em que Anna Francisca de Arruda Rego pede licença para seu filho, José Francisco do Rego Rangel, passar oito dias em sua companhia.

Dito — Ao regedor do gymnasio provincial, inteirando-o de haver expedido ordem, não só ao inspector da alfandega, para lhe entregar os quatro caixotes que vieram da côrte para aquelle estabelecimento, mas tambem ao da thesouraria provincial para que pague o que S. mc. adiantou ao professor Brunet, e receba os cem mil réis das matriculas da aula de musica. — Deram-se as ordens de que se trata.

Dito — Ao thesoureiro das loterias, remettendo, para ter execução, cópia do novo plano que S. mc. confeccionou para a extracção das loterias da provincia. — Igual copia se remetteu á thesouraria provincial.

Dito — Ao juiz de paz mais votado da freguezia do Exú. — A camara municipal do Ouricury communicou-me o seguinte:

1.º Que não procedeu ainda á appuração dos votos para juiz de paz e vereadores por não lhe ter sido remettida a acta da eleição da freguezia do Exú.

2.º Que Vmc. em todo o presente quatriennio não lhe tem requisitado livros abertos e rubricados para a qualificação, cujas actas não teem sido enviadas a essa camara.

3.º Que a acta da junta de revisão, que funccionou no corrente anno, foi feita em um caderno sem formalidade alguma.

Estranhando estas irregularidades e omissões, que indicam pouco zelo pelo serviço publico, e pouco escrupulo na observancia da lei, cumpre-me recommendar a Vmc. que promova com toda a brevidade possivel a remessa da acta da eleição de juizes de paz e vereadores na conformidade do artigo 103 da lei de 19 de agosto de 1846.

Determinando o artigo 119 desta mesma lei que todos os livros necessarios para a qualificação e eleição sejam fornecidos pela camara municipal, e numerados, rubricados, abertos e encerrados pelo presidente della, convém que Vmc. requisite a essa camara, em tempo opportuno, a remessa dos mencionados livros, afim de que toda a escripturação do processo eleitoral se faça de um modo conveniente e legal.

Devo por ultimo declarar a Vmc. que lhe cumpre devolver regularmente á camara municipal o livro da qualificação, depois de cumprido o preceito determinado no artigo 37 da citada lei. — Officiou-se neste sentido á camara de que se trata.

Portaria—Nomeando o capitão reformado do exercito, Manoel Claudino de Oliveira Cruz, para exercer interinamente as funcções de major do terceiro batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife. — Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— 21 —

Circular—Aos Exms. presidentes das provincias do norte.—Tenho a honra de participar a V. Exc. que esta provincia continua tranquilla.

As eleições terminaram nas freguezias da capital sem o menor abalo para a ordem publica, e o mesmo posso dizer com relação a toda a provincia, a excepção de um ou outro ponto; onde além de algumas irregularidades no processo eleitoral, manifestou-se certa exaltação entre influencias locaes, mas de natureza tal, que até hoje não tenho que lamentar um só acontecimento de alguma gravidade.

Dito—Ao Exm. marechal commandante das armas, recommendando que ordene ao 1.º cadete 2.º sargento Ignacio de Albuquerque Maranhão Cavalcanti e ao 2.º sargento Joaquim Prisco de Queiroz, do 2.º batalhão de infantaria, que paguem quanto antes na recebedoria de rendas internas, á vista das notas que remette por copias, a importancia dos direitos e emolumentos que estão á dever, relativamente ao aviso de 5 do corrente, que tambem remette por copia, no qual se determina que elles sigam para a corte em fevereiro do anno proximo vindouro, afim de estudarem na escola militar o curso da respectiva arma.—Officiou-se neste sentido á thesouraria de fazenda.

Dito—Ao mesmo, transmittindo por copia o aviso circular da repartição da guerra de 11 do corrente, mandando abonar a todos os inspectores de districtos militares, os vencimentos correspondentes á commandante de divisão, a contar daquella data em diante.—Igual copia remetteu-se a thesouraria de fazenda.

Dito—Ao Exm. bispo diocesano, enviando copia do aviso do ministerio da justiça de 3 de do corrente, ácerca do padre Joaquim da Assumpção Saldanha, que soffrendo de alienação mental, foi remettido para o Hospital Pedro II na corte, onde se acha.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo por copia o aviso de 11 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da guerra communica haver requisitado da repartição da fazenda, a expedição das convenientes ordens, não só para que se annulle a sobra de 72:986$882 rs. que appareceu em differentes verbas do credito aberto a quella thesouraria, para as despezas do mesmo ministerio em o exercicio de 1855 a 1856; mas tambem para que as verbas 12.ª e 18.ª sejam augmentadas, esta com 4:106$695 rs., e aquella com 439$065 rs.

Dito—Ao mesmo, remettendo por copia o aviso de 5 do corrente, no qual o Exm. Sr. ministro da guerra, manda absolver ao coronel reformado Bento José Lamenha Lins, a gratificação extraordinaria de 40$000 rs. mensaes, emquanto se achar na commissão de exame do arsenal de guerra, e recommendando a expedição de suas ordens, para que na recebedoria de rendas internas se arrecade, á vista da nota que tambem remette por copia, a importancia dos emolumentos que esse official e os demais mencionados em dita nota, estão a dever a repartição da guerra. — Officiou-se neste sentido ao referido coronel,

Dito — Ao juiz municipal de Iguarassu', remettendo por copia não só o parecer do conselheiro presidente da relação, dado ácerca de um requerimento em que Antonio Borges da Fonseca, pedia se dessem instrucções a Smc. a respeito de outro requerimento que já lhe havia dirigido, solicitando um exame no livro da qualificação daquella freguezia, mas tambem o despacho que se lançou no mencionado requerimento.

Circular--As camaras municipaes.—Representando-me o procurador fiscal da thesouraria de fazenda, que ainda depois da execução do regulamento que baixou com o decreto n. 361 de 15 de junho de 1844, teem sido remettidas para o juizo dos feitos da fazenda, contas dos devedores sujeitos ao imposto annual sobre lojas e casas commerciaes, e outras de diversas classes e denominações; donde resulta, não só incommodo ao juizo, porém muitas vezes a perda do imposto, tempo e trabalho, visto que quando chegam as contas áquelle juizo, quasi sempre demoradas, muitos dos devedores teem deixado de existir, e outros teem acabado com o estabelecimento que deu origem ao imposto E sendo o mesmo procurador fiscal de parecer, que esses inconvenientes se poderiam remover, uma vez que as camaras municipaes observassem rigorosamente o preceito do art. 18 do citado regulamento, que terminantemente lhes prohibe dar licenças annuaes aos que são obrigados ao pagamanto do dito imposto, sem que tenham elles apresentado conhecimento de o haverem pago no anno anterior ao da licença que se requer; recommendo mui expressamente a essa camara, que cumpra com a mais rigorosa restricção a providencia indicada, a qual fazendo desapparecer uma divida activa assás avultada, habilitará o juizo a occupar-se de outras muitas execuções que sobre elle pesam.

4.ª Secção. —Palacio do governo de Pernambuco em 22 de novembro de 1856.

Recebi do delegado de policia desse termo, do juiz municipal supplente em exercicio, de tres eleitores dessa freguezia e do deputado provincial padre Marçal Lopes de Siqueira, officios em que referem as occurrencias que se deram nessa freguezia por occasião da eleição primaria.

Delles se conhece que o tenente-coronel Alvaro Ernesto de Carvalho Granja, quando occupava ainda o cargo de delegado, expedira ordem para se armar toda a população do termo, não obstante a calma que reinava em todos os espiritos, e muitas positivas e claras determinações de evitar apparato de força.

Tomando conta do seu emprego o actual delegado, procurou inutilisar esse apparato perigoso; mas o mesmo tenente-coronel, longe de obedecer ás ordens da autoridade e portar-se como cidadão pacifico, procurou ao contrario, levar a effeito planos eleitoraes por tal modo preparados, e empregou os meios de influencia de que dispõe, para agitar os animos, recebeu gente armada em sua casa, e recusou pôr á disposição de seu successor, as armas destinadas ao serviço da policia, allegando have-las já entregue ao commandante superior.

O vigario dessa freguezia tambem me he descripto, como figurando tristemente nesses acontecimentos lamentaveis, percorrendo as ruas, espalhando doutrinas perigosas, excitando odios e ameaçando com a sua autoridade pastoral a quem o não obedecesse.

Mediante os esforços do delegado acalmaram-se os espiritos, e deu Vmc. começo aos trabalhos da eleição que correram regularmente em todo o dia 2 do corrente, sendo organisada a mesa e lavrada a competente acta.

No dia 3 continuaram os trabalhos com a mesma tranquillidade da vespera, quando a mesa declarou que os suspendia. Interrogada pelo delegado sobre o motivo do seu procedimento, respondeu simplesmente que estava coacta, O delegado fez-lhe ver, que havia alli força para garanti-la e satisfazer as suas requisições, e o padre Marçal Lopes de Siqueira, tendo obtido licença para fazer algumas observações, perguntou se os trabalhos foram interrompidos por algum imprudente; se a autoridade policial se havia negado a qualquer requisição; se algum votante se queixára de violencia empregada para o obrigar a aceitar cedulas; se havia no edificio ou na villa alguma força armada, a excepção das praças que estavam á disposição do juiz de paz; se tinha havido ao menos alguma discussão calorosa entre os membros da mesa.

A todas estas perguntas respondeu em nome da mesa o tenente-coronel Alvaro Ernesto de Carvalho Granja, negativamente, allegando sómente, que ouvira dizer, que pessoas do governo haviam distribuido cedulas entre o povo; o que na sua opinião era bastante para a suspensão dos trabalhos, por ser a mesa soberana, e o podia fazer.

Sem duvida o art. 60 da lei regulamentar de 19 de agosto de 1846, dá a mesa parochial, ou lhe reconhece o direito de adiar a eleição, marcando para ella novo dia, e tacitamente está reconhecido que a mesma mesa he o juiz competente para conhecer dos motivos pelos quaes a eleição se não póde verificar no dia aprazado.

Em verdade, a ser exacta, como devo suppor, a informação que me deram as pessoas citadas, a mesa que Vmc. presidio abusou escandalosamente do seu direito, pois o andarem pessoas do governo (expressão indefinida) distribuindo cedulas, quando a mesa declarou que não obrigaram a ninguem a aceita-las, não podia ser motivo para allegar coacção, nem tal coacção motivo para semelhante deliberação.

Entretanto, como a decisão da mesa he definitiva, e ninguem he competente para reforma-la, se ella se contentou com o adiar a eleição, marcando na forma do citado art. 60 novo dia para se verificar, qualquer que tenha sido a futilidade dos motivos, cumpre reconhecer o direito e o facto da nova convocação, e prestarem-se os votantes á essa nova convocação.

A qualquer tempo que se descubra dólo nessa decisão, póde a questão criminal ser ventilada perante o tribunal competente: as mesas são responsaveis, como todos os depositarios da autoridade, pelo que praticam com dólo.

Das informações recebidas, porém, não consta que a mesa tenha cumprido o dever que lhe corre, de convocar os votantes para novo dia designado por editaes, como manda o art. 60 da lei citada de 19 de agosto de 1846.

Sirva-se Vmc. responder-me sobre este objecto, na certeza de que tanto Vmc. como os membros da mesa, no caso de não terem feito essa nova convocação, tem de ser responsabilisados como incursos, não só no art. 100, mas no art. 91, 96 e outros do codigo criminal do imperio.

Os direitos dos cidadãos qualificados da freguezia do Ouricury, não podem ficar á mercê de uma mesa que arbitrariamente calcule inutilisa-los, porque assim convenha ás suas paixões ou interesses de homens de partido.

Deos guarde a Vmc.—Sergio Teixeira de Macêdo. — Sr. juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia do Ouricury.

4.ª Secção.—Palacio do governo de Pernambuco 22 de novembro de 1856.

Recebi o officio de Vmc. datado de 4 do corrente, em que relata as occurrencias que tiveram lugar ahi no dia 3 do corrente a proposito da eleição primaria. Louvo muito a prudencia e zelo com que se houve Vmc. no meio dessas difficuldades, e o brilhante resultado que obteve mantendo a paz publica, a ordem e o respeito as leis sem o emprego, e até sem apparato de força, segundo Vmc. informa, e corrobora o testemunho do juiz municipal supplente em exercicio, do deputado provincial padre Marçal Lopes de Siqueira e dos eleitores João Ferreira de Siqueira, Raymundo José de Siqueira Francisco Raymundo Teixeira e Joaquim José Gomes, que todos me escreveram sobre o mesmo objecto.

Na copia junta do officio que dirijo ao juiz de paz presidente da mesa parochial Vmc. verá o modo porque encaro esse negocio. Tenho demorado alguns dias esta resposta a ver se me chega alguma noticia da marcha ulterior desse infeliz negocio.

No caso de não haverem o juiz de paz e a mesa parochial cumprido o dever que lhes corre de fazerem nova convocação de votantes, devo suppôr que de motu-proprio, a instigações da camara municipal, de Vmc. ou de qualquer outra autoridade, ou a requerimento de qualquer cidadão, tenha o juiz de paz immediato executado esse dever.

Se pois aquella mesa, ou o juiz de paz mais votado, ou o immediato procederam conforme a lei, teremos de lamentar o incommodo que tiveram os povos com uma nova convocação desnecessaria, mas tudo terá entrado na ordem, e a lei terá sido executada. Se porem os cidadãos de Ouricury foram esbulhados de seu direito de votantes pela vontade caprichosa da mesa parochial, não só o collegio eleitoral que ahi tem de se reunir, e a camara dos deputados decidirão a questão constitucional na parte que lhes incumbe, mas o tribunal competente julgará da criminalidade dos actos.

No entanto recommendo muito a Vmc. o acautelar com todas as medidas de prudencia que se não perturbe a ordem publica, e que o collegio eleitoral, que ahi tem de reunir-se no dia 2 do mez proximo, goze de toda a liberdade em suas deliberações.

Deos guarde a Vmc. Sergio Teixeira de Macedo.—Sr. delegado de policia de Ouricury.

No mesmo sentido se officiou á camara municipal de Ouricury, ao juiz municipal supplente em exercicio Dimas Lopes de Siqueira Carvalho, ao delegado de policia Zeferino Gonçalves Lima Granja, ao juiz de paz immediato ao mais votado, aos eleitores João Ferreira de Siqueira, Raymundo José de Siqueira, Francisco Raymundo Teixeira, Joaquim José Gomes e ao padre Marçal Lopes de Siqueira.

EXTERIOR.

RETRATOS E PERFIS AMERICANOS.

O general André Jackson.
(Continuação.)

VIII.

Algumas tribus indigenas tinham formado, sob a direcção de um chefe famoso de nome Tecumseh, uma liga sobre todo o territorio que se estende desde o Tennessee até a Florid. Durante a guerra com a Inglaterra, tinham ellas feito formidaveis preparativos para atacar os Estados-Uunidos. Ja tinham assassinado os brancos das margens do Ohio, do Tennessee e Georgia. Estes factos isolados tomaram um caracter mais serio pelo ataque de um forte no territorio do Mississipi, onde trezentas pessoas, mulheres e meninos foram assassinadas. He bom declarar que os Indios foram secundados e sustentados nesse ataque pelos Hespanhoes de Pensacola (Florida.) Convinha que se tomassem medidas promptas e energicas, e nesse intuito a legislatura do Tennessee autorisou uma leva de 3500 homens, que foram postos as ordens de Jackson, ainda soffrendo as consequencias do famoso duelo que tivera com o coronel Bentor e de que lhe resultara quebrar um braço.

Jackson dirigio esta guerra com uma pericia e vigor pouco commum. Alem das escaramuças, bateu os Indios em tres grandes batalhas, nas quaes tomava sempre a frente das tropas. Emfim, o ultimo desses combates, o de Horseshoe, provou aos Indios a inutilidade de seus esforços contra um tal adversario, que atravessara impavido grande extensão de terreno e penetrara até o intimo de suas cavernas. A mór parte das tribus submetteram-se.

Taes guerras contra os Indios tinham um caracter que lhes era peculiar, e que exigia daquelles que as emprehendiam capacidade especial e coragem extraordinaria. O Sr. Michel Chevallier diz a tal respeito: « havia menos gloria a ganhar do que em Austerlitz, porem talvez mais perigo a correr. »

Em todo o caso, se o resultado desta guerra não foi mais favoravel aos Estados-Unidos, he certo que lhes poupou graves embaraços na critica situação em que se achavam. Era de somma justiça, que fosse recompensado de um modo brilhante aquelle, que tão assignalados serviços prestara ao paiz. Em maio de 1814 foi Jackson nomeado major-general do exercito regular, sob as ordens do general Harrison, que foi depois eleito presidente dos Estados-Unidos. Jackson não esperava recompensa que tanto o lisongeasse e que melhor lhe satisfizesse a ambição.

Mas não era tudo ter vencido os Indios; convinha ainda assegurar a paz definitiva por meio de um tratato, limitando as fronteiras e garantindo as boas relações para o futuro. Jackson foi naturalmente o escolhido para pôr fim á obra tão difficil, e que tornou-se extremamente delicada pelos incidentes de que achou meio de a complicar. As condições do tratado com os Indios são, por assim dizer, a chave de novos factos, que dão remate á descripção do caracter do general Jackson. Segundo os termos deste tratado, os Indios não deviam entreter relações de natureza alguma com as guarnições inglezas e hespanholas; os Americanos reservavam-se o direito de estabelecer postos militares em seus territorios e a livre navegação em suas aguas. Estipulavam d'outra parte, que os Indios não seriam submettidos á vigilancia de algum agente; que nenhum traficante atravessaria o seu territorio; que ninguem poderia commerciar com elles sem expressa e especial autorisação do presidente. A questão das terras tambem ahi vinha especificada, e para essa negociação dirigio-se Jackson a Alabana no mez de julho de 1814.

A apparição dos Creecks, uma das tribus mais adversas ao governo americano, no territorio da Florida, o encarniçamento com que esta tribu se empenhara na ultima guerra e suas provisões de armas e munições fizeram crer firmemente a Jackson, que os Inglezes, por intermedio do governador hespanhol da Florida, tivessem prestado efficaz auxilio aos Indios. O general foi avisado, que cerca de trezentos Inglezes tinham desembarcado e que se fortificaram na embocadura do Apalachicola, com permissão dos Hespanhoes, e que excitavam alli os Creecks a recomeçar a guerra.

Jackson informou destes factos ao seu governo e propoz, como meio efficaz e energico de pôr termo a todos esses artificios e evitar a guerra no Sul, o de autorisa-lo a apoderar-se de Pensacola importante porto militar no golpho do Mexico, e que he hoje talvez um magnifico arsenal maritimo dos Estados-Unidos. O ministro da guerra oppoz-se fortemente a um tal projecto, baseando-se sobre a neutralidade da Hespanha na guerra pendente, e não autorisou o general a obrar contra os Hespanhoes, senão depois de estar bem certo de que as autoridades da Florida se achavam de accordo com os Indios e Inglezes. Este aviso, datado de 18 de julho de 1814, Jackson pretende não ter recebido senão em 17 de janeiro de 1815, justamente seis mezes depois, o que parece inverosimil. O caso he, que Jackson obrou, como se o seu projecto tivesse sido approvado, ou como se tivesse inteira liberdade de acções. Das consequencias desse negocio, da pouca hesitação que Jackson mostrou em levar ao cabo a sua empreza, da indulgencia que encontrou da parte do governo, depois de terminada a causa com bom resultado, posto que fosse uma violação das relações internacionaes, de todas estas circumstancias se pode inferir que Jackson tinha antecipadamente a certeza de sua absolvição; que, quando muito, se lhe deixaria a responsabilidade pessoal do acto, pondo-se o governo ao abrigo desse aviso retardado seis mezes. Jackson, informado por espiões, que um numero consideravel de Inglezes havia desembarcado na Florida, e que os Indios haviam recebido delles armas e munições, escreveu ao governador hespanhol de Pensacola, instruindo-o do que acabava de saber, e intimando-lhe que lhe entregasse todos os chefes inglezes que se achassem naquellas immediações. Uma resposta, tardia a principio e cheia de hesitações e argucias não deixou a Jackson a menor duvida sobre a attitude destes pretendidos neutros.

Dirigio ainda ao governo uma coriosa carta em que por demais se revela. « Não vos sorprehendaes, diz elle, se em um destes dias tiver a lembrança de pedir-vos um aquartelamento nessa cidade para minhas tropas. Tende a bondade, acrescenta depois, de vos abster de ora em diante de toda e qualquer insinuação injuriosa ao meu governo: não estou de humor a supporta-las. Não me considereis como revestido de uma missão diplomatica: não quero discutir comvosco senão pela bocca de meus canhões. »

Eis ahi qual era, pouco mais ou menos, o theor dessa carta, da qual conservamos algumas expressões mais caracteristicas. O official, encarregado de apresentar essa mensagem singular, declarou, em sua volta de Pensacola, que vira cento e cincoenta a duzentos officiaes Inglezes, um parque de artilharia, e cerca de quinhentos Indios, bem armados, trajando o uniforme inglez, e que o pavilhão da Grã-Bretanha fluctuava em muitos lugares. Jackson, exasperado, resolve executar o seu plano favorito de ataque contra Pensacola, e, esperando sempre ordens do governo, tomou suas medidas, organisou a defeza de Mobile, e fez pedido de mais voluntarios ao Tennessee, a Louisiana e ao territorio do Mississipe. Chegaram-lhe dous mil homens perfeitamente montados e equipados. Poz-se á caminho e começou o ataque dos fortes, tomando promptamente alguns com incrivel energia. Chegando em frente de Pensacola, onde uma frota ingleza desembarcara, havia pouco tempo, importantes reforços, envidu ao governador um parlamentario, impondo-lhe a condição de que os fortes da cidade seriam occupados por guarnições americanas, até que o pavilhão hespanhol estivesse em estado de observar a neutralidade promettida. O governador recusou-se acceder a estas proposições e o assalto começou. Jackson entrou victorioso na cidade, ainda deffendida das casas e jardins com vivas descargas. O commandante hespanhol, vendo-se de todo perdido, entregou-se á descripção, submettendo-se a todas as condições impostas pelo vencedor.

Jackson estava conseguintemente senhor da Florida, que era sem duvida uma excellente conquista, mas, comprehendendo a gravidade do passo que dera, não quiz tambem tirar-lhe a importancia. Com effeito a satisfação exigida fôra dada, os inglezes tinham evacuado o territorio hespanhol, e os Indios se tinham evadido para o interior das florestas. O commandante hespanhol estava completamente livre da coacção estrangeira que lhe tolhia o direito de neutralidade. Bem certo de se acharem as cousas em sua situação normal, Jackson escreveu uma carta ao governador, fazendo-lhe ver esta sua opinião, e evacuou, dous dias depois da tomada de Pensacola, esta cidade e o territorio da Florida. Pode-se dizer que, a datar dahi, a Florida, cuja importancia he de facil comprehensão, pertence aos Estados-Unidos.

IX.

Nova-Orleans estava então ameaçada de uma invasão ingleza, e annunciava-se a approximação de forças consideraveis, destinadas a atacar esta cidade, cuja acquisição custara aos Americanos tantos exforços. Os Inglezes sabiam, que, tomar Nova Orleans, era dar no inimigo um golpe mortal. Jackson transportou-se immediatamente a Nova Orleans com um corpo de tropas, e ahi assentou o quartel general.

Reconhecia a gravidade de sua situação. Via-se já em frente de um inimigo differente de todos aquelles contra quem se tinha medido, e, comprehendendo que lhe estava a gloria empenhada nesta acção, appellou para todos os seus recursos e talento militar. Obrigado a fortificar Mobile e as fronteiras, não tinha podido trazer comsigo, senão um corpo de tropas muito restricto, e achava-se de mais em uma cidade, cujas sympathias pelo governo americano não deixavam de inspirar inquietações, posto que mal fundadas, como depois o vieram provar os acontecimentos.

Nova Orleans era uma especie de estalagem, occupada por gente de todos os paizes, que nem mesmo tinham entre si o laço de um idioma. Jackson encarou com algum terror a sua critica posição. Sabia melhor que ninguem quanto lhe era indispensavel mais algum reforço, para que podesse resistir a um ataque mais vigoroso. Affectou entretanto muita serenidade, ostentando uma confiança, que certamente não tinha, o que animou a coragem dos soldados e dos habitantes, cujo enthusiasmo e coadjuvação estava bem longe de prever. Na duvida em que se achara ácerca das disposições dos habitantes da cidade, tinha começado proclamando a lei marcial, e tomou em seguida as mais significativas disposições militares a respeito da legislatura louisiana. Emquanto se preparava para repellir os ataques do inimigo, cuja presença tinha sido já manifestada por algumas escaramuças, recebeu uma mensagem da legislatura, composta de tres de seus membros, que vinha perguntar-lhe quaes eram suas intenções no caso de se ver forçado a fazer retirada, e se era verdade, como se tinha espalhado, que tinha o designio de lançar fogo á cidade antes de a abandonar. « Não confiei meus projectos a pessoa alguma, lhes respondeu elle, e se chegasse a crer que os cabellos adevinhavam-me o que tenho em mente arranca-los-hei immediatamente. »

Em verdade sua intenção era não deixar após si, senão uma cidade em chammas. A ninguem o dissera, mas conheciam-n'o bastante para que lhes fosse facil attribuir-lhe um tal plano. O momento decisivo se approximava; uma frota ingleza, procedente da Jamaica desembarcara um exercito de tropas aguerridas, que tinham feito a campanha da Hespanha sob as ordens do duque de Wellington, o qual se dirigio pelo lado do lago Borgne sobre Nova Orleans. Depois de muitos combates, em que sahiram victoriosos os Americanos, a grande batalha se empenhou cerca de quatro milhas distante de Nova Orleans. O general Pakenham, á frente de doze mil homens, avançou contra os intrincheiramentos, formados á pressa com saccas de algodão, e guarnecidos com cinco mil Americanos. Depois de um sanguinolento combate, cujos pormenores não cabe referir aqui, as tropas inglezas foram postas em completa debandada, e morto o general Pekenham, quando procurava, no fim da acção, reunir a tropa, que se dispersara em consequencia do fogo mortifero que lhe faziam os melhores atiradores do mundo. Foram ainda mortalmente feridos dous outros generaes, e não ficaram menos de dous mil Inglezes mortos no campo da batalha. Vendo-se perseguidos vigorosamente, refugiaram-se a bordo das embarcações, e fizeram-se ao largo.

Esta batalha (8 de janeiro de 1815), que foi de muita gloria para o general Jackson, grangeou-lhe uma popularidade immensa nos Estados-Unidos. Fez elle uma entrada triumphal em Nova-Orleans; conduziram-no a cathedral, onde se cantou um Te-Deum, e jovens vestidas de branco, precediam este cortejo, juncando as ruas de flores.

Ao chegar em Nashivelle, foi recebido com iguaes demonstrações de regozijo, e, em geral, de uma a outra extremidade dos Estados-Unidos, fizeram-se festas populares em honra do heroe de Nova-Orleans. As legislaturas de todos os Estados lhe dirigiram votos de agradecimentos, e o congresso mandou cunhar em ouro uma medalha commemorativa daquella campanha, e a offereceu ao general vencedor.

Cabe aqui mencionar um facto, que demonstra a que ponto o general Jackson levava a susceptibilidade da consideração que tinha, e o pouco caso que fazia de todo o poder que, a qualquer titulo, parecesse contrariar-lhe a vontade. Em sua chegada a Nova-Orleans fizera elle, como fica dito, proclamar a lei marcial para todo o territorio da Louisiana. Alguns dias depois da batalha de 8 de janeiro, e chando-se ainda a cidade em estado de sitio, ordenou a prisão de um membro da legislatura, que dizia ter fomentado, em um artigo de jornal, a sedição na tropa.

Ora, a liberdade individual, como ja disse acima, he cousa sagrada na America, e o proprio Jackson assim o provou em uma circumstancia bastante melindrosa.

Colpado, ou não, o accusado recorrêu á justiça, e pedio serposto em liberdade prestando caução o que lhe foi concedido. Jackson fez prender immediatamente e conduzir para fóra da cidade o juiz que dera o *habeas-corpus*.

Restabelecida a paz, cuja noticia chegou de Washington-City dous dias depois do facto, o juiz entrou de novo no exercicio de suas funcções, e fez citar o general para o tribunal por ter desobedecido a uma ordem da justiça e prendido um magistrado no exercicio de suas attribuições. O general compareceu e foi condemnado pelo tribunal a pagar uma multa de mil dolars (5,000 francos), que satisfez.

Abrio-se immediatamente em Nova-Orleans uma subscripção, cujo producto, igual a importancia da multa, foi-lhe offerecido, mas elle recusou. Em 1844 o congresso deliberou que aquella somma fosse restituida ao general com os juros decorridos.

Depois da campanha de Nova-Orleans Jackson retirou-se para Ermitage de onde sahira havia oito mezes; alli tinha elle recebido a nomeação de commandante em chefe da divisão militar do sul.

Bastante desejo concebera de gozar por fim de um repouso, que buscara em toda a vida, mas que não podera jamais lograr, quer fosse isso devido aos proprios erros, quer á força dos acontecimentos.

Ainda desta vez, a despeito da resolução tomada não teve senão uma pequena demora em Ermitage, e partio para Washington.

Havia muito que o atormentava a ambição das honras militares; agora porem começava-o a mover a ambição politica

Jackson, bem certo da recepção que teria por todo o caminho, não queria deixar de certificar-se do grão de influencia e popularidade que gozava. A administração de Madison estava a terminar, e ja se preparavam para a luta da eleição presidencial. Não se podia crer que, naquella occasião, ao menos em apparencia, houvesse pessoa alguma, que reunisse na opinião publica tantos titulos a merecer os suffragios populares, como o general Jackson.

Elle proprio o acreditava, seus amigos assim o pensavam, e encontra-se em uma carta de Aaron Burr, de que ja fallei, esta phrase « Jackson marcha na estrada de Washington. » Recommendava a seu genro, ex-governador da Carolina do Sul, que usasse da influencia que tinha sobre seus amigos afim de fazer triumphar a candidatura do general

« He muito tarde, » respondeu-lhe o genro; poderia accrescentar: — ha um homem que adquirio titulos menos brilhantes do que Jackson ao publico reconhecimento, mas que tem por si todas as sympathias, alias bem merecidas, e cuja eleição esta indefectivelmente segura. Esse homem era Monroe, cujos direitos a uma tal manifestação do povo americano, ja indiquei.

He preciso declarar que, com quanto fossem importantes os serviços prestados por Jackson, com quanto fossem ainda recentes os seus triumphos, não inspirava então, por causa de seu caracter, mais confiança, de que em outra qualquer época, para que se lhe sacrificasse homens, que eram certamente inferiores em talento, porém mais aptos para o exercicio da magistratura. Emfim seria a primeira vez que um general, coberto de louros e cercado do prestigio das victorias, fosse chamado ao poder; isto intimidava ao americanos. Poder-se-hia oppor o exemplo de Washington mas Washington estava em uma situação excepcionel. Era o libertador do paiz, e ficara sendo para elles um deus.

X

A carreira militar de Jackson se não fechara, iam-se-lhe offerecer novas occasiões de se distinguir como soldado e de mostrar tambem o menosprezo que votava aos tratados internacionaes.

Com effeito, em 1818 foi elle encarregado de emprehender uma nova campanha contra os Indios Seminolas, que commettiam depredações no sul. Jachson perseguio-os ate o territorio da Florida, e apoderou-se logo de uma fortaleza hespanhola. A dous inglezes, que ahi prendeu por desconfianças de que tinham excitado os Indios a revoltar-se, fez julgar por um conselho de guerra. Um delles foi absolvido e o outro condemnado a morte. Jackson fez executar a ambos.

Achava-se Jackson outra vez nessa mesma Florida, junto a essa mesma Pensacola, que ja uma vez conquistara; a tentação era tal, que não havia resistir-lhe. Marchou pois sobre Pensacola, para onde lhe constára terem-se refugiado alguns chefes Indios, tomou a cidade e mandou enforcar dous chefes que encontrou. Essa execução foi energicamente exprobada á Jackson, como um acto de crueldade sem precisão alguma. Esqueceram-se de que era-lhe necessario justificar o pretexto que buscara para apoderar-se de uma cidade, abrigada sob o pavilhão de uma nação amiga. Jackson sentia-se menos disposto, que da primeira vez, a abandonar a Florida e Pensacola. Deu, como pretexto de sua occupação, a guerra com os Seminolas, e escreveu ao governo, dizendo que, emquanto se não terminasse definitivamente aquella guerra, julgava prudente, para a segurança dos Estados-Unidos, deixar em Pensacola uma guarnição americana.

Suas razões não produziram o mesmo effeito que em 1814. Suscitou-se, no seio do congresso, uma animada discussão acerca do procedimento do general. Propoz-se, que se lhe infligisse uma forte correcção; mas essa proposição foi repellida por uma grande maioria. Monroe, que calculára a fundo todas as vantagens que a arrojada empreza de Jackson trazia a seus projectos sobre a Florida, tomou a palavra em sua defeza, baseando-se em que os fortes hespanhoes tinham sido evacuados. Jackson sentio o rigor com que o trataram e conservou vivos resentimentos contra os iniciadores daquella accusação, particularmente contra os Srs. Calboun e Clay, cujo acertado patriotismo não admittia esta indulgencia com que se perdoava a Jackson os seus disparates.

Emfim, em 1821 os Estados-Unidos apoderaram-se da Florida. Jackson, que se tinha definitivamente retirado do serviço, foi nomeado governador desse territorio, cuja absorpção fora incontestavelmente preparada por elle. Seu primeiro acto administrativo foi julgar e prender o commandante hespanhol que lhe recusara a communicação de certos papeis. Esteve poucos mezes na Florida, e, demittindo-se das funcções de governador, foi para o Tennessee. O presidente offereceu-lhe então o cargo de ministro plenipotenciario em França e depois no Mexico (1823); mas Jackson recusou. A escolha de um homem, feita pelo presidente Monroe, era extremamente acertada para lhe secundar as vistas de conquista do Mexico, que os Americanos ambicionavam, que ambicionam ainda, e do qual se dão assenhoreando de porção em porção, até que se lhes offereça melhor occasião.

Não comprehenderia Jackson a importancia da missão que se lhe confiava? ou antes, por demais preoccupado de suas aspirações a presidencia, não se quizera expor a commetter nesse cargo alguma nova imprudencia?

Foi então que se elle atirou á vida politica, onde fizera ja, e bem contra sua vontade, uma curta apparição. Aceitou uma cadeira de senador no Congresso (1823): era preparar sua candidatura á presidencia. Ella foi effectivamente disposta em 1824 para a substituição de Monroe, que devia ter lugar no anno seguinte. Tres concurrentes lhe foram oppostos: John Quincy Adams, Crawford e Clay.

Era de presumir que Jackson ganhasse a eleição; mas os seus dous concurrentes Crawford e Clay dividiram calculadamente o partido democratico de modo a não deixar a Jackson senão uma posição secundaria em face do unico concurrente real, Quincy Adams, que lhe era preferido por muitos democratas.

O plano vingou; assim repartidos, os votos não deram a maioria necessaria (1), e a eleição, conforme as disposição da constituição, foi terminar no seio da camara dos representantes, que, neste caso, vota por Estado, tendo cada Estado um voto. Quincy Adams foi eleito por uma grande maioria, antecipadamente prevista. (2)

XI.

Uma das queixas que o illustre Jefferson tinha da constituição americana, era o dar ella ao Executivo um certo caracter de monarchia electiva, que podia estabelecer a perpetuidade do poder nas mãos da pessoa eleita, ou continuar em sua familia. Elle chamava o presidente—« um falso rei da Polonia. »

He conveniente observar, que nenhum facto justificou as apprehensões de Jefferson. O exemplo de desinteresse de Washington, retirando-se depois de duas eleições successivas, introduzio na pratica esta regra, que não estava escripta na constituição, e que foi escrupulosamente seguida por todos os que lhe succederam, o que veio a dar um desmentido formal aquelles temores.

Cinco presidentes, preenchendo um periodo de vinte e oito annos de poder, eram inteiramente estranhos uns aos outros; nenhum laço de parentesco os unia. Quincy Adams, filho de John Adams, que fora successor de Washington, forneceu o primeiro exemplo, e tambem o unico até hoje, do poder presidencial renovado na mesma familia. Além disso, tres presidencias, de oito annos cada uma, separaram esta duplice eleição; e o subtil *não porque, mas ainda que*, de 1830, não foi mais do que uma simulação do que se dera nos Estados-Unidos em 1825. Com effeito elegeram Quincy Adams, não *porque* era Adams, mas *posto que* fosse ADAMS. A palavra, ou o equivalente teve logo a explicação.

Quincy Adams, que, como se vio, ganhara em ultimo recurso a eleição pleiteada por Jackson, não era certamente um homem de pouca importancia; mas não tinha uma só das eminentes qualidades de seus predecessores, nem de seu concurrente. A unica vantagem, que tinha sobre o ultimo, era não possuir os mesmos defeitos. Nascido em 1767, achava-se com cincoenta e oito annos quando subio ao poder.

Quincy Adams fora alumno da escola patriotica de seu pai, um dos maiores propugnadores da causa

(1) Jackson obtivera, 99 votos de eleitores; Adams, 84; Crawford, 41; e Henrique Clay, 37.

(2) Adams obteve os votos de 13 Estados; Jackson de 7; Crawford de 4.

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARREIRA.

23 DE NOVEMBRO DE 1856.

Lenda popular sobre a origem da fundação do convento do Carmo em Olinda, e da igreja e convento de Santa Thereza no lugar denominado o Pisa.

Sabe toda a gente que Duarte Coelho de Albuquerque foi donatario da capitania de Pernambuco, que então se estendia ao sul até as Alagôas, e, ao norte, até Parahiba e Rio Grande, e que residio nesta dependencia da metropole por muitos annos com outras familias que trouxe comsigo de Portugal.

Entre estas familias que acompanharam o donatario de Pernambuco, havia um certo Ruy Mendo de Menezes, que o seguira especialmente por dedicação e amizade.

Ruy Mendo era um fidalgo de provincia, que possuia vinculos no Alemtejo, nas ilhas de San Miguel e de Santa Maria.

Era casado com Dona Thereza de Bivar descendente em grão mui proximo de Ruy de Bivar, — o celebre Cid, cujo valor e bisarria inspiraram a Corneille uma das suas immortaes creações dramaticas, e deram muitos episodios a musa castelhana dos *romanceiros*.

Tratando Ruy Mendo de formar o seu estabelecimento, fez acquisição de terras nas proximidades de Olinda e dentro da mesma cidade.

Situou uma quinta, cuja habitação principal collocou no alto em que hoje existe o palacio do bispo.

As condições vantajosas do sitio e a denominação consagrada á habitação, o seduziram de tal sorte que Ruy Mendo deu-lhe a configuração de castello, ornando-a com duas pequenas torres, que ainda hoje existem, e recordam a obra primitiva.

Depois de alguns annos, o amigo dedicado de Duarte Coelho teve dous filhos: Affonso Mendo de Menezes e Branca de Menezes.

O menino tinha apenas sete annos e a menina quatro, quando el-rei D. Sebastião, arrastado pelas idéas da época, — pelas cruzadas, pelos combates aos infieis e conquista d'alem-mar, germens fecundos de episodios da cavalleria da idade média, tentou castigar a soberba e pirataria dos reis de Marrocos.

Para esta empreza gigantesca, Sua Magestade publicou bandos, em que chamava ás suas bandeiras a flor da cavalleria portugueza, desprezando os conselhos da prudencia, e servindo involuntariamente aos calculos da potencia vizinha.

Entre os cavalleiros que o acompanharam aos campos de Alcacer-Quibir, encontrava-se nas primeiras fileiras o valente Ruy Mendo de Menezes.

Apezar de se achar longe da patria, os echos da gloria nacional o vieram despertar na sua encantadora habitação de Olinda, e immediatamente embarcou-se com a sua joven esposa, uma das mais bellas Pernambucanas daquella época, e com os seus dous filhos, dous primores de graça e de innocencia.

No meio da viagem, na altura dos Açores, rebentou uma furiosa tempestade, que fez desperçar os navios que iam de conserva, e soçobrou o que levava Ruy Mendo e a familia.

Na desordem do naufragio, no meio do tumulto do desespero, quando a salvação pessoal apresenta todo o egoismo que a caracterisa, sob a confusão tão natural em semelhante conjunctura, desappareceu de junto do pai a innocente e candida Branca.

O momento era supremo, não admittia demora; poucos homens se achavam sobre o convés; a mór parte da tripolação, não tendo esperanças de receber soccorros de terra, procurára recurso de salvação nos destroços do navio que se desconjuntava.

Entre os marinheiros que assim procediam, existia um, chamado Bruno, destemido nos perigos dos mares, e que por muitas vezes tinha affrontado os horrores da morte.

Esse loubo do mar, com o seu prestigio indiscriptivel dominava os outros companheiros.

Ao vê-lo com os olhos scintillantes, com a face tostada pelo sol dos tropicos, com proporções athleticas, dissereis o gladiador romano preparando-se para a luta.

Este marujo, em cuja alma residiam sentimentos nobres e elevados, vendo rolar arrastada pelas vagas do mar enfurecido a desmaiada e innocente Branca, prendeu-a no sinto, e unindo o corpo della ao seu, buscou a salvação de ambos em um pedaço de mastro de que tinha feito cavallete marinho.

Todas estas cousas se passavam no meio de um conflicto horroroso.

Levado pelas vagas, auxiliado pela Providencia que parecia querer compensar uma acção tão generosa, tão santa, foi atirado, já exhausto de forças, e tendo renunciado a lutar contra a morte, a uma praia deserta e arenosa da ilha de Santa Maria (uma das Açores) onde uma pobre mulher apanhava tojos, que servem de lenha á pobreza do paiz.

O espectaculo novo para esta infeliz mulher despertou-lhe a attenção em favor dos dous naufragos, e animou-a a prestar-lhes alguns soccorros.

O mesmo tojo que ella carregava servio para enxugar a roupa dos dous naufragos e para aquecer-lhes os membros regelados.

Ao principio desesperaram de salvar a innocente Branca, mas Bruno, medico de occasião, porque era rico de experiencias de naufragios, empregou as emborcações e outros remedios que se praticam em taes circumstancias, não perdendo a esperança, emquanto sentia as palpitações do coração da menina, que já reputavam orphãa.

Era uma scena tocante a que representava semelhante quadro: um marujo com lagrimas nos olhos, uma pobre mulher ajudando com as suas diligencias, chorando tambem, e pedindo alivio aos céos, que não foram surdos aos brados da afflicção, e restituiram a vida a quem já parecia estar della abandonada.

A desgraça tambem gera a amizade e o amor.

Então, entre o naufrago e a sua salvadora, que era uma joven camponeza, dotada de sensibilidade não commum e de alguns traços de belleza, o infortunio produzio uma sympathia, que só póde ser satisfeita por meio das benções da religião.

Em breve o marujo de outros tempos se converteu em pescador do alto, vivendo por muitos annos ignorado, no fundo de uma ilha pouco frequentada.

Varios eram os destinos. A filha de Ruy Mendo era salva por Bruno, e o pai e o restante da familia por corajosos moleiteiros, que conseguiram leva-los á ilha de San Miguel.

Ahi encontrou o cavalleiro o interesse que sempre inspira a desgraça, e os confortos que a sua posição de proprietario na ilha lhe asseguravam.

Prevalecendo-se das suas relações com o governo da terra, poz todo o empenho em descobrir a filha que havia perdido, promettendo magnificas recompensas a quem lh'a trouxesse viva, ou lhe desse noticias della morta, indicando os signaes della e dos insignificantes adornos que levára comsigo, e publicando bandos por todos os lugares da ilha.

Tudo foi de balde. Deos tinha previnido outros destinos.

Depois de reparados os incommodos do naufragio, mitigada, mas não extincta a dôr moral, Ruy Mendo deu-se pressa em seguir para Lisbôa, no primeiro navio que demandara aquelle porto.

Apenas desembarcou, fez seguir sem demora para o seu solar a mulher e o filho, e chamando a si os seus homens d'armas acompanhou o infeliz e temerario rei portuguez.

Nos campos de Alcacer-Quibir teve elle o destino tragico que a historia refere; e ahi aonde a flor da nobresa, a monarchia, a gloria e o poder portuguez ficaram sepultados, ahi tambem sumiram-se as esperanças de uma esposa amante e o arrimo do adolescente Affonso: Ruy Mendo tambem foi victima do inimigo.

Não podia um coração de mulher supportar tantos golpes.

As lagrimas, as saudades, a perda do marido e da filha, de quem nunca mais tivera noticia, apezar das diligencias que fizera para descobri-la, minaram uma existencia ainda nova; e, quando apenas contava o filho dezoito annos de idade, Deos chamou-a a si, dando-lhe em sua gloria o descanço, que sómente ahi podia encontrar.

Depois de preenchidos por Affonso os deveres de bom filho, a necessidade de pôr em boa ordem todos os seus bens o levou a visitar o seu patrimonio espalhado nas ilhas de San Miguel e de Santa Maria, e na capitania de Pernambuco.

Nesta excursão teve de aportar na ilha de San Miguel, onde depois de receber contas dos seus administradores, estes o obsequiaram com festins campestres, em que as filhas dos rendeiros vinham ostentar as suas graças e belleza.

Deste ponto, dirigio-se á ilha de Santa Maria, onde o esperavam os mesmos trabalhos e folgares.

Então o coração do joven Affonso, insensivel até este momento ás settas do amor, se deixou captivar pelos encantos de uma joven camponeza, que a todas as companheiras excedia em formosura e altivez.

Pela primeira vez a sua alma nova experimentou toda a impetuosidade de uma primeira paixão, todo o fogo do sentimento: supplicas, protestos d'amor, seducções, tudo foi empregado, mas em mão.

A joven camponeza sentia-se sensibilisada pela presença de Affonso, mas temia a distancia que delle a separava.

Sua velha mãi, pois que ella já não tinha pai, com seus conselhos e com suas lagrimas, ainda mais augmentava os receios da rapariga.

Affonso cansado de rogar em vão, abrasado por uma paixão que já não conhecia freio, arrastado pela impetuosidade de seu caracter, abusou das facilidades de poderoso, empregou a violencia, raptou-a com mão armada, pondo-a a bordo do navio em que seguia para Pernambuco, e cujos interesses eram todos seus.

Recorrendo á violencia, Affonso foi apenas arrebatado, mas não se animou a ser cruel, não quiz separar a mãi da filha, esperando que o tempo lhe trouxesse o amor de que se julgava digno.

As previsões de Affonso não falharam no todo. Os seus protestos ardentes de amor e um momento de fraqueza decidiram da sorte de ambos.

A pobre camponeza tornou-se amante do rico fidalgo, mas em breve as lagrimas da infeliz, o desespero, e talvez a distancia em que se achava dos seus parentes fizeram que, ficando em Pernambuco, elle sellasse com um consorcio legitimo a união que tinha tido o amor somente como primeiro vinculo.

Muitas vezes, nas bellas tardes e nas noites deliciosas de lua, que sómente se conhecem debaixo dos tropicos, expandindo-se em mutuas confidencias, e deixando o pensamento vaguear com toda a liberdade de que permitte um amor novo, debruçados nas balaustradas do palacete de Olinda, fabrica de Ruy Mendo de Menezes, ahi narraram diversas scenas da puericia.

Por mais de uma vez revellava a camponeza esposa, e agora rica dona da terra, um sonho que tinha tido em menina, no qual se suppunha transportada a uma situação igual á que era dominada pelas suas visitas.

A estas confidencias respondia Affonso, dizendo que taes sonhos encerravam uma prophecia que Deos mandava como annuncio do futuro, então presente.

Dest'arte passavam ambos dias que sempre são curtos, porque os de felicidade nunca são cumpridos.

A ventura não he destinada para a terra: esta não existe sem nuvens, precursoras, quasi sempre, de tempestade eminente.

No meio destes intretenimentos appareceu um motivo de desasocego e de inquietação.

Uma molestia grave accommetteu a velha Bertha, mãi de Graciosa, nome que tinha a esposa de Affonso, nome confirmado pela sua belleza.

No desespero da salvação, já não contando com os recursos da terra, buscou Bertha moribunda as consolações da religião, procurando na resignação que ella aconselha, o animo e a fortaleza que dá para a grande viagem.

Administrados todos os soccorros religiosos, chamou junto a si seus filhos, — o genro e a filha, e antes que lhe faltasse, pedio-lhes que lhe perdoassem uma injustiça que havia commettido contra elles, receiando que se esquecessem dos sentimentos de amor filial que sempre tinham testemunhado para comsigo.

Revelou que Graciosa não era sua filha; referio a aventura do naufragio, que lhe tinha dado semelhante condição; confessou que no fundo da sua arca existia uma pequena caixinha, encerrando os trajos e adornos insignificantes que Graciosa trazia, quando foi arremeçada á praia em companhia do fallecido Bruno.

Semelhante noticia ou confidencia infundio em Affonso um vago presentimento, que elle procurou encobrir, e conseguio occultar, favorecido pela circumstancia de dôr e de afflicção em que se achava.

Dando-se pressa em examinar esses vestigios, guardados como preciosas reliquias por Bertha, não teve duvida, e póde facilmente reconhecer que taes signaes condiziam exactamente com a lembrança de uma historia muitas vezes repetida por sua mãi, lembrança que em sua memoria vivia tão presente que parecia ter sido testemunha occular, e que de mais a mais era confirmada por papeis velhos de seu infeliz pai, em que de lettra delle se achavam os signaes que tinham sido affixados em editaes e apregoados em bandos na ilha de San Miguel.

O desengano de que a sua mulher era Branca, a sua propria irmãa que tanto tempo a familia tinha chorado perdida, o horror que lhe inspirava a situação o fazia alternativamente tomar resoluções que se combatiam; e, ou porque fosse grande o seu fundo de moralidade, ou porque, o que he mais provavel, a protecção divina não o tivesse desemparado, tomou o arbitrio de fazer entre lagrimas a confidencia a sua esposa de todos os seus receios, aconselhando que se separassem, e dest'arte vivessem até que chegasse a solução definitiva dada pela curia romana a um grave caso, filho de condições imprevistas e desconhecidas.

Tendo passado mais de um anno, chegou afinal a resolução dada pela Santa Sé, em que era ordenada a separação perpetua de ambos os esposos,—a imposição de penitencias severas, e como meio de obstar as facilidades de reincidencia do peccado o recolhimento e clausura religiosa de ambos os innocentes culpados.

Então Affonso chamou á successão dos seus bens temporaes um parente collateral, e dispondo de outros bens estranhos aos vinculados, fez largas doações á ordem de Nossa Senhora do Monte Carmello, incluindo nestas dadivas a de um terreno, aonde depois se edificou o convento do Carmo em Olinda; e tambem iguaes donativos a Santa Thereza, dando dest'arte occasião a se edificar o convento ou recolhimento que actualmente existe no lugar denominado Pisa nas proximidades de Olinda.

Affonso ainda foi mais longe: ao vigario geral da mesma cidade doou a habitação que lhe servia de palacio, e que hoje constitue uma das residencias episcopaes.

Ajustados os seus negocios mundanos desta maneira, Affonso recolheu-se ao convento dos Carmelitas de Lisbôa, e a infeliz Branca á Santa Thereza de Coimbra, e ahi, ambos distantes um do outro, procuravam afogar á força de penitencias uma lembrança que talvez vivesse mao grado delles, e que sómente a religião podia, senão extinguir, ao menos refrear com a esperança de uma vida eterna, que perderiam se procurassem a deste mundo transitorio.

Foi um amor feliz e infeliz, innocente e culpado: são mysterios que sómente Deos conhece.

Eis-ahi, segundo a tradicção, a origem da edificação do convento do Carmo e da igreja de Santa Thereza em Olinda; o principio de acquisição da residencia episcopal na mesma cidade; e em definitiva a narração de uma lenda popular dos tempos de infancia da nossa provincia, que recebemos da bocca de uma mulher, nascida no anno de 1746, e que hoje ainda vive entre nós das suas recordações do passado.

Abdalah-el-Kratif.

da independencia. Herdara-lhe a placidez e a excessiva prudencia, bons e uteis qualidades empregadas no tempo em que John Adams fez uso d'ellas, mas um pouco caducas para a quadra em que viveu o filho. Quincy tinha um particular conhecimento e experiencia das questões depolitica estrangeira. Quando moço como auxilio paterno, e depois nos cargos diplomaticos visitara e residira successivamente na França, Hollanda, Inglaterra, Allemanha e Russia ; tinha pois estudado muito de perto toda a Europa, e estava nas melhores condições para ser um excellente ministro dos negocios estrangeiros. Monroe assim o pensara ; por quanto escolheu-o para secretario de Estado. O senado approvou logo uma tal escolha, e o general Jackson, a quem o presidente fallava da introducção de Quincy Adams no gabinete respondeu-lhe. « Não tenho duvida em affirmar, que foi excellente a escolha que fizestes para a pasta dos estrangeiros. M. Adams, em uma conjunctura melindrosa, sera um habil diplomata, e estou convencido de que a sua nomeação será accolhida por todos com muita satisfação. »

Achando-se então a occupar o logar de ministro plenipotenciario em Londres, foi chamado á America. Mas nem Monroe, que julgara apto para o cargo que lhe confiava, nem Jackson, que mostrava muita segurança em sua aptidão, tinham pensado nelle para uma presidencia.

Dedicado como era ao estudo, podia ser considerado como um dos homens mais instruidos e litteratos da America ; até mesmo já tinha occupado dignamente a cadeira de lente de eloquencia no collegio d'Harward. Mas não tinha em si um unico titulo notavel pelo qual elle se fizesse recommendado ao cargo supremo a que foi chamado. Parece incontestavel que a candidatura de Jackson foi quem lhe abrio o caminho.

A circumstancia de ser filho de John Adams, poderia obstar, como a outros, a nomeação para um lugar de vantagem. Quanto a sua posição no congresso, era-lhe ella desfavoravel ; enviado ao senado como federalista, isto he, opposicionista da administração de Madison, votara em favor de um grande numero de medidas propostas por esse presidente, o que lhe valeu alguns votos de censura da parte da legislatura de seu Estado (Massa ch ussets) Fora, emfim empregado por dous presidentes antifederalistas em nomeação de favor.

De um lado uma mediocre capacidade politica, e precedentes pouco sympathicos ás massas de outro fizeram que á presidencia de Quincy Adams corresse sem brilho e honestamente como se deveria esperar de um homem de probidade irreprehensivel, mas encontrou no congresso e mesmo no paiz uma forte opposição, da qual Jacyson era o chefe legitimo.

Vencido no escrutinio de 1828 por seu competidor, que tomara uma posição formidavel, Quincy Adams retira-se do poder. Fôra injustiça o esquecerem-lhe os serviços, e o não foram. Continuou a fazer parte do congresso, para o qual era constantemente eleito, e morreu de um ataque de apoplexia, no dia 23 de fevereiro de 1848, com 81 annos de idade, no exercicio de seu cargo e em sua cadeira da camera dos representantes.

(*Continua.*)

PERNAMBUCO.

RECIFE 25 DE NOVEMBRO DE 1856. AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

As communicações, chegadas do interior da provincia, ainda se occupam exclusivamente com os negocios eleitoraes. Referem todos os incidentes occorridos, e dão conta do resultado obtido, mas felizmente estes incidentes são marcados com um caracter pacifico, e tudo correu regularmente, a excepção ne poucos lugares, onde a solemnidade não póde ter lugar no dia marcado. Quanto ao mais não accorrera novidade alguma digna de mensão, e o soccego publico se conservava inalteravel.

As chuvas, que se experimentaram aqui, tambem se estenderam a varios pontos da provincia, e encheram de satisfação os agricultores.

Um facto de grande alcance, e que póde acarretar consequencias funestas para o paiz, divulgou-se no principio da semana. A relação do districto reformou a sentença proferida pelo auditor de marinha, em que foram condemnados os individuos complicados no furto de africanos aprisionados em Serinhaem, absolvendo os mesmos, e confirmou a sentença de absolvição, que tinha sido proferida a favor de dous dos mesmos complicados.

A independencia dos poderes do Estado he certamente uma garantia para o cidadão, e uma condição para a boa ordem do systema representativo.

Mas esta independencia tem um limite traçado pela razão e bom senso, e todas as vezes que o magistrado transpõe este limite, abusa da jurisdicção, que lhe foi confiada, e deixa de ser o salva guarda dos direitos da sociedade. A opinião publica ficou sorprendida com este facto, que póde ser causa de graves emergencia para o paiz. Este arresto da relação, e outros iguaes partidos do tribunal dos jurados, hão produzido o scepticismo no proprio espirito dos individuos mais fanaticos por estas instituições da civilisação moderna, e Deos permitta que elles não se reproduzam, afim de que não appareça a negação absoluta, e venha o despotismo dos tempos passados substituir a liberdade, de que tanto nos ufanamos.

He sabido que o governo inglez gastava mais de 20 milhões de libras esterlinas com o cruzeiro, para impedir o contrabando de africanos, que, outr'ora, se fazia no Brasil. O pavilhão nacional, e a nossa soberania de povo independente e constituido, foram algumas vezes ultrajados pelo poder britanico, em consequencia da cubiça sordida dos traficantes brasileiros e portuguezes. Estas violencias se reproduziram por varias vezes, não só no alto mar, como no nosso proprio territorio, appareceo o celebre *bill* Aberdeen sobre o direito de vizita, que de alguma sorte prejudicava as nossas relações commerciaes.

O governo brasileiro, em 1852, (se nos não enganamos), vio que até certo ponto semelhantes violencias e aggressões tinham uma causa razoavel, e que era necessario salvar o caracter nacional da affronta que só deveria recahir sobre os traficantes. Obrigou-se a punir severamente a todo aquelle, que se atrevesse a violar as convenções celebradas entre o Brasil e a Grãa Bretanha para a extincção do contrabando de africanos. O governo foi sincero, tomou todas as medidas para que semelhante crime não fosse mais perpetrado; expellio do territorio brasileiro varios contrabandistas estabeleceu um cruzeiro em toda costa, e recommendou a todos os seus delegados nas provincias do litoral todo o cuidado e vigilancia contra o contrabando de africanos.

O governo inglez acreditou na sinceridade do gabinete brasileiro, retirou o bloqueio das costas d'Africa e dos nossos mares, depois abolio o *bill* Aberdeen, e as nações da Europa applaudiram a resolução do nosso governo e da Grãa-Bretanha. Deos queira que as esperanças concebidas por estas nações e que, em abono da verdade, hão sido confirmadas pelo nosso governo, não sejam postas em duvida por semelhante decisão.

As noticias chegadas do sul são destituidas de interesse. Depois do encerramento das camaras tem reinado uma calmaria podre nas altas regiões da politica. Na côrte, assim como nas outras provincias, por onde passaram os dous vapores, entrados esta semana dos portos do sul, as eleições eram a grande preoccupação do momento. O partido conservador tem geralmente triumphado nas provincias do sul, e para felicidade da nossa civilisação, não havia noticia, de que se tivesse dado algum facto semelhante aos que occorreram no Ceará. Suppunha-se que na capital da Bahia a opposição enviaria um deputado á camara temporaria futura.

Quanto ao norte, as noticias que temos ainda são as mesmas, que nos trouxe o ultimo vapor.

O vapor *Iguarassu'*, que tinha sido annunciado para o dia 19, ainda não he chegado até o momento, em que traçamos estas linhas. Semelhante demora já vai causando suspeitas, e alguem já lhe assigna o mesmo destino que teve o infeliz *Marquez de Olinda*. Cremos que estas preoccupações são infundadas. Se a demora fosse filha de algum sinistro, he provavel que já se soubesse aqui, pois que todos os dias entram navios e embarcações de outra especie vindas do lado por onde anda o *Iguarassu'*.

As datas que trouxe o *Avenir*, são quasi as mesmas de que foi portador o *Pedro II*. Segundo um numero do *Constitucionel*, toda a Europa se achava em paz. As correspondencias de Napoles, dirigidas a *Nouvelle-Gazette* de Wurtzbourg, annunciam que o governo napolitano continua os seus armamentos com muita actividade. As reservas de guerra foram chamadas, o que eleva os regimentos de infantaria, que, com 13 batalhões de caçadores, formam em tempo de paz 65 mil homens, a perto de 70 mil homens, sem contar os caçadores. Um credito especial foi aberto ao general Filangieri, chefe da artilharia, que está montando de novo todas as boccas de fogo.

Não se desenvolve menos actividade na marinha. El rei ordenou que todos os navios de guerra fossem armados, e para este fim trabalha-se com tanto zelo, que, dentro em pouco, duas nãos, cinco fragatas, duas corvetas, cinco, bregantins, dez fragatas e dez navios a vapor, assim como chalupas canhoneiras, poderão sahir dos portos napolitanos.

Quanto as outras partes do velho mundo, nada mais temos que accrescentar. Tudo ficara em paz.

Este anno mais do que nos antecedentes, tem entrado grande numero de navios neste porto, e dahi resulta, como he natural, o augmento das rendas do fisco. Posto que o rendimento da alfandega neste mez não seja tão magnifico, como no passado, com tudo espera-se que seja um dos maiores deste anno. Em consequencia da grande abundancia de viveres importados do estrangeiro, os preços se conservam em um estado regular.

A estatistica dos pequenos crimes, publicada durante a semana nas participações officiaes, attesta a actividade deste ramo do serviço publico. Ordinariamente os delinquentes são presos, e se instauram os respectivos processos. No dia 22 foi encontrado dentro dos mangues, no lugar denominado Barreta, o cadaver de um menor de nome Victor, filho de Antonio de Jesus Callado, e que fôra assassinado por Filippe Antonio da Silva. O assassino foi immediatamente preso, e está sendo processado pelo subdelegado do districto dos Afogados.

No dia 22 teve lugar na igreja do Livramento uma bella solemnidade religiosa. Celebrou-se a festa de Santa Cecilia com a pompa que permitem os recursos dos artistas devotos da padroeira dos musicos. Cantou-se pela primeira vez uma missa, composição do joven artista, o Sr. José Coelho, inspiração feliz, rica de harmonias deliciosas, que revelam o bello talento do artista. Contem varios solos, distinguindo-se entre elles o de—*Qui sedes*—e o de—*Qui tolis*—dignamente executados, o primeiro pelo autor da composição, que não só dispõe de uma voz fresca e harmoniosa, como de uma excellente execução, e o segundo pelo senhor Trájano, a primeira vóz de barritono que possuimos. O Sr. Pedro Baptista executou com a sua banda de musica militar excellentes peças. A orchestração da musica da missa he cheia de bellos pensamentos e harmonias. Entretanto não podemos deixar de notar o diminuto numero de artistas, que concorreram a solemnidade, especialmente sendo esta quasi a unica arte liberal, que he cultivada entre nós, e sendo Santa Cicilia protectora dos musicos.

Mortalidade do dia 16 a 22 de novembro de 1856.

Livres.

Homens 5, mulheres 11, parvulos 11.

Escravos.

Homens 4, mulheres 2, parvulos 0.

Total 33.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

—Consta-nos que em Santo Amaro, la para a rua do Lima, ha um Sansão, que esta causando seus serios receios aos pacificos moradores daquelle lugar. Por qualquer—da cá aquella palha—surra a pessoas livres, como acaba de fazer a uma mulher, que deixou-a por morta !

Outro, a exemplo tão edificante e moral martyrisou um escravo de uma viuva desvalida, e dizem que fora coadjuvado por um soldado de policia. e acabou de maltrata-lo a golpes de espada. Quem nos referio estes factos affirmou-nos serem elles verdadeiros; o que he certo he, que as rondas espicham-se preguiçosas no bello colchão de areia, que offerece a obra do Gymnasio, ao passo que os moradores de Santo Amaro vivem depois de dar Ave-Maria, trancados para não serem insultados por um Anão das Pedras Negras ! Pedimos ao Sr. subdelegado da Boa-Vista que, a vista do que acabamos de referir, faça reprimir os furores dessas oncinhas de Santo Amaro. O inspector daquelle lugar, se bem, que tenha bons desejos, todavia como empregado nos Lazaros não pode providenciar sobre o que acontece em Santo Amaro.

—Ouvimos dizer que alguns subditos francezes negociantes se acham descontentes por ter sido, segundo dizem elles, feito o fornecimento de viveres do brigue *Banoic* em segredo, sem serem lidas as suas cartas de propostas, segundo rezara o edital do consulado francez.

—No sabbado fez-se com toda pompa a festa de Santa Cecilia no Livramento. Os artistas que cultivam a musica ainda não se esqueceram de sua protectora, e cada anno mais se esmeram em festeja-la.

—Teve ante-hontem lugar no Monteiro um soirée por occasião da installação da sociedade—*Recreio Familiar do Monteiro*.—Desde as 8 e meia da noite começaram a affluir para alli os carros conduzindo as familias que deviam abrilhantar aquella festa campestre. A's 9 horas deu-se principio a elle, até ás 3 e meia da madrugada ainda se quadrilhava. Schotichs, walsas e quadrilhas á cada instante faziam arrebatar as senhoras e os cavalleiros. Apezar de muitas partidas haverem nessa noite, comtudo os socios do *Recreio* poderam reunir sessenta e tantas senhoras e quasi metade de cavalleiros. O gosto, a profusão, o asseio e a boa ordem foram as grinaldas da festa e a completa satisfação de todos os trophéos que cobrem a direcção. Praza a Deos que esses jovens não recuem um passo na senda trilhada, e que continuem a distinguir o *Recreio Familiar do Monteiro* de todos os demais Recreios, por seu apurado gosto e cavalleirismo.

—Tem sido visto constantemente pela praça da Boa-Vista um preto ebrio, que da para *amplexar á fortiori* as pretas quitandeiras, de sorte que, quando elle apparece, ha um alarma geral na republica dos taboleiros.

ELEITORES DA FREGUEZIA DE BOM JARDIM.

Os Senhores :
Urbano José de Mello.
Antonio Matheus Rangel.
João Barboza da Silva.
Dr. Manoel Thomaz Barboza Freire.
José Francisco de Souza I.
José Francisco de Arruda.
José Thomaz de Aquino Pereira.
Antonio Barboza da Silva.
João Lopes Delgado Leal.
Manoel Francisco de Souza.
Antonio Bezerra Cabral.
João Manoel de Faria Leite.
João Filippe de Mello.
José Corrêa de Oliveira.
Jose Gomes da Cunha.
Padre Severino Benicio José de Araujo.
Padre José Francisco de Souza Barboza.
Feliciano Joaquim de Aguiar.
José Caetano Pereira de Queiroz.
Antonio Joaquim de Aguiar.
Joaquim de Souza Barboza.
João Francisco Xavier da Fonseca.
Manoel Travasso Sarinho.
Manoel Antonio Gaião.
José Jeronimo Bezerra de Aguiar.
Francisco José de Aguiar.
Luiz Soares de Albuquerque.
Manoel Severino Cabral de Arruda.
Manoel Ferreira Campos Badú.
Vicente Ferreira da Silva.
Henrique Luiz de Souza.
João Francisco Gomes de Arruda.
Manoel da Silva Pinto.
Domingos Coelho da Cunha.
João Baptista de Araujo.
Antonio Jacintho Lopes.
Joaquim Francisco Rodrigues.
João Gomes de Oliveira Coelho.
Manoel Antonio Barboza.
João Manoel de Souza Vianna.
Amaro Severino de Paula.
Antonio Gomes da Costa.
José Vicente da Costa Aguiar.

ELEITORES DA FREGUEZIA DO LIMOEIRO.

Dr. Antonio Manoel de Aragão e Mello.
Dr. José Francisco da Costa Gomes.
Coronel Antonio Gomes da Silva Cumarú.
Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti.
Manoel Cavalcanti da Rocha Wanderley.
Henrique Luiz da Costa Gomes.
Manoel Ramos da Silva Moreira.
Manoel Alves Pereira.
Severino Alexandre Villarim.
Francisco Antonio da Costa Cabral.
Francisco Ferreira da Costa Gomes.
Luiz Francisco Barbosa da Silva Cumarú.
José Francisco Barbosa da Silva Cumarú.
João Francisco Barbosa da Silva Cumarú.
Marcelino Alves Pereira.
Manoel José Pacheco.
Manoel Rodrigues dos Santos.
Paulo C. da R. Wanderley.
Manoel Gomes de Moura e Silva.
José dos Santos Silva Medeiros Junior.
Joaquim Olegario Gomes da Silva.
Lourenço Soares Cordeiro de Mello.
Leandro Gomes da Silva.
João Capistrano da Costa Gomes.
Paulino Francisco de Arruda.
Bento José Lopes Guimarães.
Antonio Peres Quintas.
Joaquim Theodoro de Vasconcellos Aragão.
José Maria Vellozo da Silveira Azevedo.
Gervazio Pinto de Paiva.
Pedro José da Silva.
Luiz Vaz Salgado.
José Joaquim da Cunha Pinto.
Joaquim Francisco de Paula Motta.
Antonio de Souza Ferreira Rabello.
Felix José Ferreira da Silva.
Antonio de Hollanda Cavalcanti.
Antonio Ferreira de Mattos.
Miguel da Rocha Cavalcanti.
Manoel Francisco de Barros.
Manoel Pereira de Moura.
Francisco Manoel Cavalcanti.
Manoel Christovão de Mello.
Francisco Romão Pimentel.
Joaquim Martins de Mello.

—Hospital de caridade, 22 de novembro— 71 doentes.

Ate amanhãa.

REPARTIÇAO DA POLICIA

Secretaria da policia de Pernambuco 22 de novembro de 1856.

Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que das differentes participações hoje recebidas nesta repartição, consta que se deram as seguintes occurrencias :

Foi preso : pelo juizo de direito da segunda vara, o alferes da guarda nacional Antonio Claudino Alves Gomes, por crime de fallencia fraudulenta.

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, Luiz José da Cruz e Felicidade Perpetua de Lima, por desordem.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, Luiza Maria da Conceição Cortes, e o preto escravo Luiz, para averiguações por crime de furto.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, Alexandre Joaquim, Luiz José da Rocha Jardim, João José, Romualdo Alves da Luz, todos por briga, e Romana Maria da Conceição, por furto.

E pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, o italiano Joseph Miriato, por desobediencia.

Refere o subdelegado da freguezia dos Afogados, em officio desta data, que fôra hontem a noite encontrado dentro dos mangues no lugar denominado Barreta d'aquella freguezia, o cadaver de um menor de nome Victor, filho de Antonio de Jesus Callado, o qual foi assassinado por Filippe Antonio da Silva, que immediatamente foi preso e contra elle está o mesmo subdelegado procedendo na forma da lei.

Deos guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, presidente da provincia.—O chefe de policia, Dr. *Policarpo Lopes de Leão*.

Diario de Pernambuco.

Recife 23 de novembro de 1856.

Depois das noticias do Ouricury, que demos no *Diario* de 20 do corrente, nenhuma outra chegou de irregularidades ou escandalos daquelle genero. Apraz-nos repetir que, mesmo alli, não houve luta sanguinolenta, choque de partidarios armados. A ausencia absoluta de violencias he o primeiro caracteristico desta eleição. O segundo he o ter sido pleiteada por ambos os partidos, empregando cada um suas forças, e os meios que lhe são proprios. Quizeramos não ter de censurar certa falta de tolerancia, e de verdadeiro civismo. Ainda não penetrou bem entre nós o principio da obediencia as maiorias. Quando um juiz de paz e eleitores que deviam compor a mesa viam que tinham de perder a eleição pelos votos, porque força lhes não dava o governo para dominar a maioria, ou se abstinham e oppunham á eleição inercia, e má vontade, como aconteceu em Agua Preta, ou iam para a mesa com a intenção de embaraçar e inutilisar a eleição, como aconteceu no Ouricury.

Assim quem temia para o seu partido a perda da eleição antes queria privar seus comparochianos do exercicio de seus direitos de votantes, do que ve-los mandar ao collegio eleitores de uma opinião differente da sua. Em outras parochias, por exemplo no Brejo, a minoria da mesa vendo vencido seu partido preferio retirar-se ao ver o triumpho de seus adversarios, e trabalhar para elle.

A crença de que em eleições as fraudes são licitas ainda não desappareceu. Nem todos ainda aceitam a proposição que o partido praeiro affirma (e o guabirú concorda) ter sahido da bocca do Exm presidente da provincia — quem falsifica uma lista ou aconselha uma fraude em eleições he capaz de falsificar uma lettra de cambio, e furtar uma firma para obter dinheiro.—A energia, porem, com que a primeira autoridade da provincia se pronunciou contra essas manobras, se for sustentada por muitos annos, ha de ir callando nos animos dos cidadãos. Uma mais adiantada civilisação e os habitos mais bem arraigados desta scientifica e complicada forma de governo hão de ir bem marcando no espirito dos povos qual he a linha que separa a fraude do estratagema licito.

Vamos dar um exemplo destas cousas. Desde setembro corifeos do partido praeiro, ou liberal, para chamarem a si certos espiritos para quem a recommendação do governo he sempre um valioso titulo diziam-lhes— o presidente da provincia quer o triumpho da praia, e mostrando trechos das circulares e ordens de S. Exc. lhes diziam que *voto livre* queria dizer—votar em liberal—porque livre e liberal significam a mesma cousa. O sophisma he de bom gosto, si os contrarios o não refutavam, tanto peior para elles.

No *Diario* de 18 do corrente annunciamos a tomada de um preso das mãos da escolta que o conduzia. Esse preso era Saturnino Gomes da Cunha. Pilhando-se livre, foi procurar refugio no engenho do Sr. José Pedro Velloso da Silveira (das Lages) mas ahi achou a vontade decidida de não dar guarida a um tão nefando criminoso, foi preso, e entregue a justiça. Já chegou a esta capital, e se acha na casa de Detenção em boa guarda. Elle era facinoroso da tal tempera, que foram precisas cautelas e forças para o segurar e prevenir uma resistencia desesperada. Apezar disso porem a vida do filho do Sr. José Pedro correu perigo ; ia este senhor sendo victima de sua boa acção, porque de certo he uma boa acção o esforçar-se por entregar a justiça um ente que lhe deve contas tão importantes.

Communicado.

SEGURO CONTRA A MORTALIDADE DOS ESCRAVOS.

IV.

Promettemos no nosso anterior artigo tratar das differentes cathegorias do seguro, sempre debaixo da mesma base, isto he, da vida media do escravo. Vamos pois cumprir a nossa palavra ; e para que o leitor possa melhor comprehender-nos, sem necessidade de recorrer ao programma da companhia, poremos aqui ue plano os premios divididos em sete cathegorias, conforme a idade dos escravos :

Cathegorias	Idade de	até entrar na de	seguro 1 0|0 ao anno.
1a	12 annos	40 annos	3 0|0
2a	40 idade	45 idade	3 ½
3a	45	50	4 0|0
4a	50	55	6 ¼
5a	55	60	8 0|0
6a	60	65	10 0|0
7a	65	70	20 0|0

Cremos que se pode prescindir das tres ultimas cathegorias, porque não ha escravo util, ou que possa ganhar um salario conveniente, acima de 55 annos de idade, salvo se for um perito mestre do officio; mas neste caso, qual o escravo com alguma habilidade, que se não liberta antes de lá chegar ? Só sendo vicioso, e então não poderia attingir aquella idade.

He verdade, que alguns escravos temos nós conhecido nesta cidade e no campo, que tendo meios de se forrarem, preferem antes viver como escravos, para não abandonarem as casas de seus senhores ; mas estes exemplos são raros, e quando exista algum, pouco interesse haverá em segura-lo; porque um escravo desta ordem he sempre considerado como um membro da familia.

Quanto a primeira cathegoria, isto he, desde a idade de 12 annos até entrar na de 40, já dissemos quanto era bastante para provarmos, que a vantagem por parte do senhor, que assegura o seu escravo, esta em muito maior escala que de parte da companhia, pois que pode ser representada como de 2 1|2 para 1 ; isto he, que sendo a vida media do escravo aos 20 annos, todas as vezes que o segurado exceda desta idade, as vantagens ou probabilidades estão da parte do senhor do escravo, e a companhia só tem a seu favor as mesmas probabilidades, quando a vida do segurado está entre 12 e 20 annos. A escala por tanto das probabilidades he maior para o senhor do escravo, porque está entre 20 e 40, em quanto que para a companhia se limita entre 12 e 20 ; ou por outra, a escala favoravel do senhor he de vinte graos, e a da companhia apenas de oito.

Ora, sendo na idade de 12 a 40 annos, em que maior numero de seguros se devem fazer, porque he justamente nesse periodo que os escravos são mais robustos e prestam melhor serviço, he claro que a companhia teria contra si maior numero de probabilidades, se não contasse com differentes causas moraes, que possam equilibrar as desvantagens pelo melhoramento provavel da condição do escravo por meio do seguro. Estas causas já as produzimos no artigo anterior ; e se ellas podem fazer diminuir as probabilidades fataes a favor da companhia, não são acaso de muito maior interesse para o senhor do escravo, e mesmo para a escravidão em geral ? A companhia toma na realidade grande interesse pela vida do segurado, mas o senhor do escravo tem ainda mais interesse pelo serviço e pelo salario; porque não he só mister que o escravo viva, mas que tenha saude e possa trabalhar.

A segunda cathegoria comprehende a vida desde os 40 até entrar nos 45 annos de idade do segurado. Se na primeira cathegoria já tinha a companhia muitas probabilidades contra si, em relação a vida media do escravo, na segunda crescem estas mesmas probabilidades em uma escala ascendente ; e por isso o periodo he apenas de cinco annos, mas todo elle a favor do segurado ; entretanto que o augmento do premio do seguro he apenas de meio por cento (1|2 0|0) sobre os 3 da primeira cathegoria. Se desde os 20 annos, termo da vida media, até os 40 de idade, a companhia só tem a seu favor uma feliz casualidade ou o bom horoscopo do segurado, he claro que dahi em diante, em cada hora, em cada dia, em cada anno, ella só pode contar com a sua boa fortuna. He um verdadeiro jogo de azar como a roleta, onde tem de pagar cem por 3 1|2, que recebe, ou 96 1|2 por 0|0 ; com uma differença mui notavel, e he que na roleta o banqueiro tem a seu favor 35 numeros contra um, e a companhia neste caso tem 25 numeros contra si, que são os annos que decorrem desde o ultimo termo da vida media, isto he, 20 annos até os 45.

A terceira e a quarta cathegorias estão no mesmo caso da segunda, mas não se supponha pelo que temos dito até aqui sobre as probabilidades fataes, desde o termo medio da vida para cima, que a companhia fosse tão nescia, que emprehendesse uma operação de lucro somente para perder ; não de certo. Hoje ha dados muito positivos, sobre os quaes se tem fundado, não só o termo medio da vida, como tambem as probabilidades de excede-lo A longevida de humana tem sido explorada por grandes sabios ; e, comquanto tudo seja precario na vida do homem, cercada de tantos elementos, que a compromettem a cada instante, todavia ella apresenta uma marcha, por assim dizer uniforme sob certas circumstancias.

Entre os antigos havia uma crença ; e era que em cada sete annos o hemem passava por uma verdadeira provação. Nos annos sete, quatorze, vinte um, e assim por diante em todas as épocas setenares, a vida corria perigo, porque dava-se uma alteração physica e moral no individuo ; a estes annos setenares chamavam climatericos. Mas logo que se passava qualquer dessas épocas, havia muita probabilidade de chegar-se a immediata. O anno climaterico mais fatal era o sexagenario terceiro, em que o numero sete entra nove vezes.

Os modernos, porém, regeitando todas estas apprehensões cabalisticas, fundaram a theoria da longevidade humana sobre factos perfeitamente averiguados sobre a vida dos povos, seus climas, costumes, alimentos, estado social etc. ; e dahi partiram não só para estabelecer o termo medio da vida desses povos, como para fundar uma theoria mais racional sobre o prolongamento provavel da vida, pelo menos entre as nações mais civilisadas. Então, em lugar de periodos de sete annos, estabeleceram outros de dez annos, mas de maneira mui distincta.

Desse estudo profundo da vida humana concluiram alguns sabios, que todo aquelle individuo, que alcançara a idade de dez annos, tinha mais probabilidade de alcançar a de vinte ; e aquelle que alcançara a de vinte, tinha tambem mais probabilidade de chegar a de trinta ; e assim por diante até a idade de cincoenta annos. Deste ponto culminante, o zenith da vida humana, as probabilidades decresciam na mesma proporção em cada decenio, até que o individuo chegava aos cem annos. Dahi para cima tudo era accidental ; sem calculo nem a menor probabilidade.

Outros sabios pretendem, que o ponto culminante da vida não exceda de quarenta annos, e alguns como Voltaire, que não passe aos trinta e cinco. Mr. Flourens, porém, em uma obra recentemente publicada, e que ja tem tres edicções, pretende que este ponto culminante se estenda até os 50 e cinco annos de idade, termo medio entre os quarenta e setenta annos, que he a época, que elle denomina de *invigoração*; porque he aos setenta annos que, segundo sua opinião, começa a primeira velhice.

Entretanto a verdade he que, em todas estas theorias, não ha menor grão de certeza, e apenas meras probabilidades; mas são essas theorias as que hoje servem para regular as differentes cathegorias dos premios no seguro da vida. Portanto ve-se que a companhia, assim como todas as que se occupam dessa especialidade, não formulou as suas cathegorias sobre meras conjecturas, ou ao acaso, mas sobre dados que a experiencia tem de certo modo confirmado por uma longa serie de factos durante muitos annos.

Dando aos nossos leitores uma idéa do systema, sobre que se fundam as companhias de seguro de vida, não quizemos fazer alarde de faustosa erudição, o que seria ridiculo em um artigo de jornal; mas sómente colloca-los em posição de bem avaliarem os principios reguladores de semelhantes associações, para que podessem apreciar as vantagens do seguro contra a mortalidade de seus escravos; visto que a companhia só pode tirar algum interesse pelo numero avultado de pessoas seguras, e espalhadas em uma vasta superficie.

Eis-ahi as bases sobre que fundaram os sabios suas theorias sobre a vida media e sobre a longevidade humana na Europa; dessas theorias he pois que partio o systema, que rege as companhias de seguros de vida, qualquer que seja a especialidade á que se dediquem, quer seja para a classe livre quer para a escrava, quer seja o seguro temporario, quer perpetuo.

A physiglogia comparada servio para provar que a existencia humana devia ser mais longa e duradora do que se observa commumente, e a estatistica mortuaria veio demonstrar, que, entre o nascimento e a morte, ha um termo commum para todos os entes. Este termo he ao que chamamos vida media a qual varia debaixo de certas circumstancias, ainda mesmo entre os povos mais civilisados.

Agora podem os nossos leitore formar o seu juizo sobre as vantagens da companhia e dos segurados : aquella sómente por um grande numero de seguros distribuidos por differentes localidades; e estes pelas probabilidades, que lhes são favoraveis, em uma escala mais vasta que a da companhia.

Se alguem julga que o seguro do escravo he uma despeza onerosa ou desnecessaria; o futuro o desenganara'. quando sentir de perto o resultado funesto da sua imprevidencia. O seguro he, portanto uma garantia dos lucros ou do salario, como de capital ou do valor do escravo segurado.

W.

Correspondencias.

Srs. redactores.—Nas vesperas da eleição provincial do anno passado, fazendo sentir a necessidade de ser o nosso commercio representado no corpo legislativo provincial na pessoa de um dos seus mais dignos membros, disseram Vmes., em o seu numero 252 de 31 de novembro.

« A idéa de composição do corpo legislativo, quer geral, quer provincial, por meio das differentes classes da sociedade, tornou-se entre nós, de certo tempo para cá, uma preoccupação da nona parte da nação, inspirou o projecto de uma reforma eleitoral, que afinal foi transformado em lei na ultima sessão das camaras legislativas. »

Hoje que se offerece uma nova occasião em que tem de ser escolhidos os que devem advegar na representação nacional os interesses vitaes do paiz, e que aquella nova lei terá de levar ao parlamento a expressão de diversas localidades ou das classes dominantes nos respectivos districtos eleitoraes, consintam Vmcs., que, prevalecendo-me de sua bella idéa, apresente ao primeiro desses districtos dous nomes, que symbolisem os seus interesses e dignamente os podem representar.

Esses nomes são os do Sr. Dr. Augusto Frederico de Oliveira, para deputado, e do Sr. Antonio Marques do Amorim para supplente.

Em uma provincia como a nossa, em que o commercio constitue uma das principaes e poucas fontes da riqueza publica, não he justo, não he mesmo possivel, que se não reconheça na importante e respeitavel classe que o compõe, o direito de escolher representantes seus, identificados com as suas idéas, seus interesses, suas necessidades.

A nossa agricultura, muito importante, sem duvida, e de muito peso, quer em relação a politica, quer em relação a administração, tem mandado constantemente ao parlamento homens seus. Presentemente, com os districtos eleitoraes, que facilita a escolha dos influentes das localidades, e maior valor moral da' a propriedade rural, ella adquire ainda uma muito mais subida importancia na questão dos negocios publicos, tanto pelo accrescimo do numero de seus representantes, como pela posição social destes, sua riqueza e illustração.

Outro tanto, porem, não tem acontecido com o nosso commercio, até o presente não considerado devidamente. Os serviços importantes que elle tem prestado ao paiz, sua constante dedicação a manutenção da ordem publica, sua desinteressada coadjuvação em tudo quanto diz respeito aos melhoramentos da provincia, os laços, emfim, que o ligam a nossa prosperidade e grandeza futuras, são por certo titulos valiosos, que lhe dão direito a occupar uma posição em face dos negocios publicos, e a entrar nessa justa e razoavel partilha de influencia, com que cada classe deve ser considerada no grande pleito, em que a provincia toma parte na presente quadra.

Assim, pois, devendo o primeiro circulo ser considerado commercial, por isso que compõe-se da parte desta capital em que se effectuam as principaes operações mercantis, licito deve ser-lhe escolher representantes seus, tirados de seu seio, conhecedores de suas necessidades.

Ambos os candidatos que apresentamos são bem conhecidos por sua posição independente. Filhos de negociantes respeitaveis, nascidos em freguezias que fazem parte do primeiro circulo, ambos são membros da directoria do nosso principal estabelecimento commercial, *a caixa filial do banco do Brasil*, e interessados em quasi todas as emprezas industriaes e commerciaes, que se tem formado nesta capital.

Antepondo o Sr. Augusto de Oliveira ao Sr. Marques de Amorim, devo declarar, que estou longe de presuppor neste uma inferioridade, que talvez a malignidade pretenda descobrir.

Achando igual merito pessoal em ambos, entendo todávia que a posição adiantada a que tem chegado o primeiro, deputado em duas legislaturas, quinhoeiro de fadigas antigas e dos triumphos de um partido cheio de tradicções, e que as demais muito concorreu, pelas suas relações pessoaes, para a victoria dos conservadores em duas das freguezias deste circulo, da-lhe direito a uma incontestavel primazia, que não deve offender ao segundo, o qual, com quanto membro de nossa assembléa provincial, em que deu provas de grande dignidade e illustração e decidido interesse pela classe a que pertence, occupa uma posição mais modesta, menos avançada e mesmo nova na vida publica.

Em todo o caso, porem, são dous cavalleiros muito dignos de representar o commercio de Pernambuco ; dous nomes que são um penhor de independencia e inteireza, por isso que não aspirando nenhum delles posição a sombra do governo, não precisando antes de tudo procurar para si, poderão e saberão um e outro achar-se livres e desembaraçados para advogar, ainda mesmo contra o governo quando for preciso, a causa de seus committentes, com aquella independencia e energia, que devem constituir um dos primeiros predicados do representante do povo.

Um eleitor de primeiro circulo.

Recife, 22 de novembro de 1856.

IGUARASSU'.

O seu correspondente de ante-hontem, tratando da eleição alli, fez-nos um relevantissimo serviço ; não podemos deixar, nós os interessados pela legitimidade da eleição do circulo de Olinda de ser-lhe grato, e nossa gratidão manifestamos hoje.

Sendo nosso fim registrar desapaixonadamente todos os factos correspondentes aquella eleição, não devemos perder os que nos proporciona o correspondente em sua carta datada de 14.

Diz que nos apresentamos em attitude firme, mas que houve um pequeno disturbio partido do nosso lado.

Vejamos.

Dando-se principio a chamada, o meu amigo o Sr. Dr. Serpa Brandão perguntou ao Sr. juiz de paz presidente da mesa, se os não qualificados podiam votar ; respondeu-lhe como cumpria — não.

« He assim, diz o Dr. Serpa, e tanto que não estando eu qualificado não voto ; e portanto não pode votar nem ser membro da mesa o Sr. Pedro Celestino, que não está qualificado.»

Isto desorientou aos adversarios, e pedio o juiz de paz que se o provasse ; offerecemos-lhe a qualificação, que tinha nas mãos ; e foi então que confessou ter riscado Pedro Nolasco da Silva para substitui-lo por Pedro Celestino.

Nesta situação, o juiz de paz manda que vote a mesa ; lembramos que só podia cada um membro votar quando fosse chamado, e não sem o ser ; respondeu-nos o juiz de paz, que para a mesa não era mister.

Então disse o Dr. Serpa, que o Pedro Celestino não podia votar ; o juiz de paz imprudentemente depois de pequena altercação, levantou-se da cadeira, veio ao lugar de Celestino, tomou-lhe a cedula, e disse para o Dr. Serpa — *veremos se vota ou não*, e a valentona quiz metter na urna a cedula daquelle ; então o Dr. Serpa voltou a fenda para baixo, e isto deu lugar a um alvoroto por parte da meia duzia de adherentes do juiz de paz, que estavam presentes, sendo nesse feito de valentia muito distincto um tal Francisco Dias membro da mesa : felizmente os nossos só se occuparam em acalmar aquelles pobres homens, que se haviam irritado por tão pouco.

Portanto, ja vê o paiz que se no mais nos portamos bem, como diz o correspondente, tambem neste incidente a razão foi nossa ; e o foi porque sendo nos os homens da liberdade e consequentemente do direito, somos essencialmente governistas, quando vemos o direito guardado.

Confessa o correspondente não irem os negocios para os *conservadores* muito bem alli, por haverem desgostos entre os membros do partido dominante.

Sejamos francos e leaes. Pode o correspondente contar os homens notaveis do partido dominante ? Analyse o termo, ou partindo da propriedade, ou da população, e o partido dominante desapparecerá. Em 46 ou 48 engenhos e engenhocas terá o partido dominante *dez* ? pode em 3000 votantes de Iguarassú fazer *duzentos* ? Se na propriedade não esta em correlação comnosco, se o não está na população, o que he alli em Iguarassú o partido dominante ou conservador ? Conservadores somos nós, que *pleiteamos com força nossa causa, e nos sujeitamos promptamente as decisões do governo*, como o assevera o correspondente.

A prova está no facto. Na eleição de setembro os guabirús acostumados a escrever actas sem proceder a eleição, e crendo, que não competiriamos, foram apanhados de sorpreza ; e estando nas posições, commandando a guarda nacional, sendo juiz de paz, presidente da camara, e tendo em suas mãos toda a influencia legal, apenas recolheram a urna com immenso trabalho e fraude 72 listas, sendo nossas 13. Os juizes de paz do 2.º districto, onde a qualificação sobe a 1400 votantes, foram eleitos com *nove votos* ; no 1.º districto com 1400 votantes e partido dominante apenas conseguio 45 votos.

Aturdidos por esse facto prepararam-se para 9, e bateram-se *galhardamente*; essa influencia não appareceu ; e so a custa de inauditas trapaças, de falsificação no livro da qualificação poderam metter na urna 103 cedulas.

O que he, pois, o partido dominante em Iguarassú ?

A qualificação he como a descreve o correspondente ; mas sempre nella se podem descobrir 800 votantes ; demos por nullos os 2000, porque não apresentam sem fraude nem trapaça ao menos 50 votantes ?

Aceitamos a confissão do correspondente, a verdade não pode estar occulta — pela qualificação de 1852 affiança bem o correspondente *não tem o collegio de Iguarassú expressão alguma.*

E quem he culpado disto ? Os meus amigos não occupam posição, a qualificação he do juiz de paz, que a não quiz fazer. E porque ? Este porque sera conhecido na qualificação que vai ter lugar em janeiro ; por presumir eu que o Sr. conselheiro Sergio não consentirá a continuação de um estado de cousas, que pode ser fatal.

Se a trapaça, se a fraude vence ; se o facto consumado he principio, não esperem mais eleição em Pernambuco pelo theor da deste anno ; temam que os factos do Ceará se reproduzam por todo o norte.

He tanta a miseria dos *dominadores* de Iguarassú, que não acharam entre os seus 38 habilitados para eleitores, e lhes foi mister lançar mão de analphabetos como o Sr. Cosme Eugenio da Costa, e de não qualificados, o que demonstra o seguinte :

Da presidencia obtive o seguinte despacho :

« Como requer. Palacio do governo de Pernambuco 17 de novembro de 1856. — *Sergio de Macedo.*»

Meu requerimento foi o seguinte :

« Illm. e Exm. Sr. presidente.—Antonio Borges da Fonseca requer a V. Exc. lhe mande certificar, se estão na qualificação da freguezia dos Santos Cosme e Damião de Iguarassú os nomes dos cidadãos Pedro Celestino de Souza Pimentel, José Ignacio Ovidio, João José Freire, José Joaquim da Fonseca Galvão, Hermano José da Silva, Antonio Martins de Assumpção, Francisco Xavier de Andrade Junior, José Mathias da Fonseca, e Manoel Filgueira Galvão.—E R. Mc. Recife 17 de novembro de 1859.—*Antonio Borges da Fonseca.*»

Eis a certidão.

« Em cumprimento do despacho supra, certifico que revendo a qualificação do anno de 1852, não consta que os individuos acima mencionados fossem qualificados.

« E para que assim o conste passei a presente certidão nesta secretaria do governo da provincia de Pernambuco aos 18 de novembro de 1856, 35.º da independencia e do imperio. O official archivista, *João Valentim Vilella.*»

Eis, pois, como vai a eleição do circulo de Olinda. Um circulo em que, sendo eleição regular posso lisonjear-me de alcançar a unanimidade de votos, não pude obter *um*.

Continuarei a publicar todos os documentos que tenderem a nullidade da eleição daquelle circulo ; e desde já cito aos adversarios para que venham por este *Diario* contestar-me.

Espero, Srs. redactores, a continuação do seu favor.

Recife 20 de novembro de 1856.

Antonio Borges da Fonseca.

Publicações a pedido.

Illm. Sr.—Congratulo-me com V. S. pela fausta noticia que hoje se dignou communicar-me por seu officio, de achar-se nesta comarca extincta a epidemia do cholera-morbus que devemos dar graças a Providencia. Convicto de sua dedicação e zelo pela ardua commissão a seu cargo durante o flagello epidemico que accommetteu esta comarca, onde V. S. cioso de seus deveres, prestou-se como um verdadeiro humanitario, sempre prompto em soccorrer a classe desvalida, e ao reclamo de autoridade em todos os pontos desta comarca, bem como no termo de Ingazeira, onde eu me achava e testemunhei os valiosos serviços prestados por V. S., pois a mim só cabe por tão apreciaveis serviços render-lhe o meu mais ingenuo reconhecimento. Agradecido pela delicadeza de suas expressões, filhas do seu bello caracter e das maneiras porque sempre considerou-me, cumpre-me retribuir-lhe com o offerecer-lhe os meus bons desejos de servi-lo e mostrar a alta estima e respeito que devoto a sua pessoa.

Deos guarde a V. S. muitos annos. Villa Bella 7 de setembro de 1856.—Illm. Sr. Dr. Thomaz Antunes de Abreu, muito digno medico em commissão do governo nesta comarca.—Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão, juiz municipal e orphãos dos termos de Villa Bella e Ingazeira.

Sessão ordinaria da camara municipal de Ingazeira em 7 de outubro de 1856.

Illm. Sr.—Esta camara accusa a recepção do officio de V. S. datado do dia 7 de setembro deste anno (dia de insano prazer para toda a nação brasileira) em que faz sentir o grande jubilo que tem, e devem ter todos os habitantes deste termo por se achar extincta a epidemia de cholera morbus dentre nós. Ella por parte de seu municipio dá infinitas graças e louvores ao nosso bom Deos, e as mercês e diligencias do nosso augusto Imperador o Sr. D. Pedro II, e ao traves destas obrigações a ventura de termos um tão apto e sabio medico e muito mais caridoso que a grandes esforços soube dar um expulso consideravel ao mal que d'entre nós existia. Esta corporação municipal aproveita a opportunidade para significar-lhe o respeito que devidamente S. S. he digno.

Deos guarde a V. S. felizmente. — Illm. Sr. Dr. Thomaz Antunes de Abreu, mui digno inspector e director do serviço de saude nas comarcas de Flores e Boa-Vista.—Francisco Miguel de Siqueira, Severino José de Almeida Pedrosa, João Ferreira Liberal, João da Silva Quaresma, Luiz Ferreira da Silva.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE NOVEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de lettras de 2 mezes—9 % ao anno.

Frederico Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 3|4.
« Paris, 346.
« Lisboa, 98 a 100 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 1|2 a 1 por 0|0 a 15 e 30 dias.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.
« « companhia de Beberibe 54$000.
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —52 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0|0 de premio.
Disconto de lettras, de 7 a 7 1|2 por 0|0.
Dito do banco—7 a 8 por 0|0.

Ouro.—Onças hespanholas. . .	28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas . . .	16$000
« « 6$400 novas . . .	16$000
« « 4$000. . .	9$000
Prata.—Patacões brasileiros. . .	2$000
Pesos columnarios. . .	2$000
» mexicanos. . .	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21. . . .	366:970$318
Idem do dia 22	8:773$867
	375:744$215

Descarregam hoje 24 de novembro.

Galera ingleza—Hermione—trilhos de ferro.
Brigue inglez—Freends—mercadoria.
Brigue inglez—Odem—trilhos de ferro.
Brigue portuguez—Relampago—diversos generos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 21. . . .	31:812$257
Idem do dia 22	2:210$410
	31:022$657

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 21	3:228$780
Idem do dia 22.	246$022
	3:474$802

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1856.

Havre—Galera franceza «Olinda», Lasserra & Tisselfrers, 700 couros salgados.
Liverpool—Brigue inglez «Irene,» Samuel Broters & C., 500 saccos assucar mascavado.
Porto—Brigue portuguez «S. Manoel I», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 500 saccos com assucar branco

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21	16:311$154
Idem do dia 22.	1:212$049
	17:523$203

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21	30:217$225
Idem do dia 22	1:459$456
	31:676$681

PRAÇA DO RECIFE, 22 DE NOVEMBRO DE 1856, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - -	O vapor *Thamar*, que passou para a Europa foi portador de avultados saques, os quaes regularam por cerca de £ 170,000; sendo sobre Londres a maior parte a 27 3|4 d. por 1$ a 60 d. e algum a 28 —a 90 dias; sobre Paris a 343 rs. por fr. a 60 dias, e sobre Lisboa a 98 por cento de premio a 60 dias: depois delle nada se fez.
Algodão - - - -	Vieram ao mercado 633 saccas, e os preços regularam de 6$700 a 7$, obtendo 7$050 umas 20 saccas para fechar uma encommenda.
Assucar - - - -	Entraram 24,100 saccos. Os preços sustentaram-se e mesmo tiveram algum beneficio, para certas qualidades. Fizeram-se vendas importantes do mascavado bruto de 2$700 a 2$750 por arroba do America de 2$850 a 2$900 e Lisboa de 2$950 a 3$. Os brancos tem variado de 4$500 a 5$ por arroba : o deposito he pequeno.
Couros- - - -	Venderam-se de 295 a 300 rs. por libra, e falla-se em preço superior por venda occulta.
Aguardente - -	Regulou de 90$ a 95$ por pipa.
Arroz - - - - -	Idem de 3$ a 3$500 por arroba.
Arcos de ferro- -	Idem de 9$ a 9$600 por quintal.
Bacalhao- - - -	Tivemos um carregamento de San João com 3,000 barricas, que se venderam ácerca de 11$300 por barrica; e outro que estava em ser, dizem que obteve 11$500. O consumo continuou grande, retalhando-se de 11$000 a 11$500, ficando em deposito de 10 a 11,000 barricas.
Carne secca- -	Chegou um carregamento de Buenos Ayres com 10,000 arrobas, o qual principiou a vender hoje por 6$ por arroba. A do Rio Grande vendeu-se de 4$ a 6$400 por arroba conforme a qualidade, e desta ficaram em ser 11,000 ditas.
Cerveja- - - - -	Vendeu-se de 5$500 a 6$ por duzia de garrafas.
Farinha de trigo-	Não houve entrada. A existente regula por 4,500 barricas de Philadelphia, Richemond, e New Orleans, vendendo-se a primeira de 20$ a 22$, a segunda de 24$ a 26$ e a ultima a 23$ por barrica.
Ferro - - - - -	O de Suecia regulou de 12$000 a 12$500, e o inglez de 7$200 a 7$500 por quintal.
Manteiga- - - -	Vendeu-se de 360 a 380 rs. por libra da de porco.
Vinhos- - - - -	Os tintos de Lisboa de 355$ a 360$ por pipa. O branco da marca João de Brito 360$, e o da Figueira de 300$ a 320$.
Desconto- - - -	De 8 a 10 por cento ao anno, conforme os vencimentos.
Fretes- - - - -	Effectuaram para Liverpool a 25— pelo assucar, e 5/8 pelo algodão tomado na Parahiba.

Tocaram no porto : 5 vapores e 3 com generos diversos.

Sahiram : 5 em lastro, 5 com assucar e outros generos, 7 de cabotagem e 3 de guerra.

Ficaram no porto 65 embarcações, a saber : 6 americanas, 26 brasileiras, 2 francezas, 1 hamburgueza, 6 hespanholas, 1 hollandeza, 9 inglezas, 12 portuguezas e 2 sardas.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 22.

Cotinguiba— 9 dias, sumaca brasileira «Feliz Ventura», de 109 toneladas, mestre Marcelino José Bitancourt, equipagem 11, carga assucar e couros ; a Schramm Whately & C., pertence a Cotinguiba. Passageiros, Marcos da Silva Gaboty, e Domingos Boa Ventura.

Camaragibe—2 dias, hiate brasileiro «Santa Luzia,» de 24 toneladas, mestre Estevão Ribeiro, equipagem 3, carga varios generos ; a Manoel José Leite, pertence a Pernambuco. Passageiros, José Luiz da Silva Carneiro, Miguel Arcanjo de Oliveira Cardoso, Antonio Joaquim de Livramento, Joaquim de Barros, Manoel Guedes.

Rio de Janeiro—19 dias, barca portugueza «Janota», de 273 toneladas, capitão João José da Rocha, equipagem 15, carga 208 toneladas de pedra, á Francisco Severiano Rabello e filhos, pertencente a cidade de Lisboa.

Montevidéo—34 dias, barca portugueza «Santa Cruz» de 322 toneladas, capitão Manoel de Freitas Pires Gaimarães, equipagem 15, carga ossos e mais generos ; a Thomaz de Aquino Fonseca e filhos. Pertence a cidade do Porto.

Maceió — 2 dias, barca ingleza «Gardine » de 358 toneladas, capitão W. Henitt, equipagem 16, carga assucar e algodão ; a Palon Nash & C. Veio receber ordens e segue para Liverpool.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba — barca ingleza «Julieta», em lastro, suspendeu do Lameirão.

Liverpool por Maceió — barca ingleza «Nanphantes», capitão John Orr, carga assucar.

Em commissão—brigue escuna de guerra brasileiro «Eolo», commandante o segundo tenente Francisco José Coelho Netto.

Idem — brigue de guerra brasileiro «Capibaribe», commandante o capitão tenente Hermenegildo Barboza de Almeida.

Idem—vapor de guerra brasileiro «Beberibe», commandante o capitão tenente José Maria Rodrigues.

Rio Grande do Norte — lancha brasileira «Flor do Rio Grande Norte», mestre Miguel Arcanjo da Costa, carga fazendas e mais generos. Passageiros, Antonio Manoel do Nascimento, padre João Paulino Pinto de Aguiar, José Graciano de Goes Lira, Pedro Celestino Chaves de Azevedo, Francisco Joaquim da Silva, Antonio Agapito do Monte Bello, Joaquim José Barbosa Monteiro, Tarquinio Braulio de Souza Amarante, José Soriano de Souza, Irineo Brasiliano Magno da Silva, José Joaquim da Silva, Felix José da Silva.

Navio entrado no dia 23.

Buenos-Ayres—24 dias, barca hespanhola «Victoria», capitão Eusebio Motta, 242 tonelladas, equipagem 14, carga 120 tonelladas de pedra e areia ; a viuva Amorim & Filhos. Pertence a Barcelona.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca ingleza «Gardeny» ; com a mesma carga que trouxe. Suspendeu no Lameirão.

Rio de Janeiro—Brigue americano «Nancy,» capitão E. Meses, de 665 tonelladas, equipagem 15, carga lastro de areia. Passageiro, Pedro Augusto Martha.

Porto Alegre pelo Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro «Neptuno,» capitão Antonio Evaristo da Rocha, de 151 tonelladas, equipagem 8, carga assucar e mais generos.

Rio de Janeiro—Barca americana «Japonica,» capitão W. B. Sheldon, de 221 tonelladas, equipagem 9 ; em lastro.

Lisboa—Brigue portuguez «Soberano,» capitão Manoel Antonio Guerreiro, de 230 tonelladas, equipagem 16, carga assucar e mais generos. Passageiro, Miguel Lourenço da Silveira.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que as arrematações das obras do riacho Pirauhyra e do Brunzinho foram tranferidas para o dia 27 do corrente.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 22 de novembro de 1856.—O secretario, A. F. da Annunciação.

O Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito da 2.ª vara criminal, da comarca da cidade do Recife, por S. M. o Imperador, que Deos guarde etc.

Faço saber que no dia 28 do corrente as 10 horas da manhãa se ha de reunir na sala das sessões da camara municipal, a junta revisora dos jurados qualificados no municipio do Recife, na forma do disposto no art. 228 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, afim de proceder-se como está determinado no art. 229 do mesmo regulamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa.

Cidade do Recife 22 de novembro de 1856.

Eu Manoel Correia Gomes de Almeida, escrivão interno do jury o subscrevi.

Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.

Declarações.

Pelo presente faço publico, que todo o escravo encontrado nas ruas desta cidade ou nas estradas dos arrabaldes da mesma depois do toque de 9 horas da noite, será preso e recolhido a' casa de detenção, e castigado na manhãa seguinte com 50 palmatoadas, salvo se os escravos apresentar bilhete assignado pelo respectivo senhor, declarando que vai a seu serviço. O presente edital será observado pelos agentes de policia, passado o prazo de 6 dias que ficam marcados, para que chegue esta providencia ao conhecimento dos donos. Secretaria de policia de Pernambuco 20 de novembro de 1856.

Companhia de Beberibe

O Sr. caixa da companhia esta' autorisado a pagar o 17.º dividendo, relativo ao semestre findo no ultimo de outubro, na razão de 2$250 por acção. Escriptorio da Companhia de Beberibe, 21 de novembro de 1856.—O secretario, Luiz da Costa Portocarreiro.

— Os senhores que arremataram talhos de açougues publicos na camara municipal do Recife, compareçam na casa da mesma camara com seus fiadores, para assignar os respectivos termos.—O secretario, Manoel Ferreira Accioli.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte :

Panno azul para sobrecasacas e calças covados 3,139, dito para capotes ditos 6,582, baeta verde ditos 2,483, panno preto ditos 398, casemira carmesim ditos 400, esteiras 1,670, casemira azul covados 25, luvas brancas de algodão pares 120, foles inglez pequeno 1, sapatos pares 2,061.

Quem quizer vender estes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas do dia 26 do corrente mez.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 19 de novembro de 1856.—Bento José Lamenha Lins, coronel presidente.—Bernardo Pereira do Carmo Junior, vogal e secretario.

THEATRO DE SANTA IZABEL.

ESPECTACULO SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA O SR. SANTA ROSA.

BENEFICIO DA SRA. D.
Florinda Knoth
E DO SR.
JOAÕ PEREIRA DA COSTA LIMA.

Quinta-feira 27 de novembro de 1856.

Depois que o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia se dignar comparecer na tribuna, os Srs. professores da banda de musica militar do corpo de policia, de que he mestre o perito Sr. professor Pedro Nolasco Baptista, executarão uma das suas melhores ouverturas.

Finda a qual subira' a' scena a muito linda e interessante comedia joco-seria em tres actos, intitulada,

A SENSIBILIDADE NO CRIME.

Actores :

As Sras. D. Florinda Knoth, Jesuina, Alexandrina ; os Srs. Santa Rosa, Alves, Ribeiro, Rozendo e Lima.

Os intervallos serão preenchidos com as melhores peças de musica do repertorio do mesmo Sr. Pedro Nolasco, e entre as quaes executarão (a pedido de muitas pessoas),

O MISERERE
opera da aria
O Trovador.

Dara' fim ao espectaculo com a muito jocosa farça,

A CRIADA ASTUCIOSA
OU
O BICUDO SOMNOLENTO.

He este o espectaculo que vai ser apresentado ao illustrado publico desta cidade, de quem esperam acolhimento.

Os bilhetes podem ser procurados em casa da beneficiada, rua de Hortas, sobrado n. 70.

Principiará as horas do costume.

Avisos Maritimos.

Rio de Janeiro.

Espera-se do Assú' o brigue «Imperador do Brasil», o qual depois da sufficiente demora para recober escravos a frete, seguira' para o porto indicado : a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Aracaty.

Segue nestes dias o hiate Exalação ; para o resto da carga e passageiros trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 2.

PARA LISBOA.

O palhabote portuguez «Brilhantes», capitão Antonio Braz Pereira, sahira' com toda a brevidade por ter a maior parte da carga prompta ; para o resto da mesma trata-se com o dito na praça, ou com o consignatario Domingos José Ferreira Guimarães, na rua do Queimado n. 35.

Rio de Janeiro.

Até o fim da presente semana pretende seguir para o Rio de Janeiro a veleira barca brasileira «Saraiva», tem prompto dous terços de seu carregamento ; para o resto e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

— Para Lisboa segue com brevidade, por ter a maior carga prompta, a barca portugueza «Maria José» : para o resto e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o capitão na praça.

— Para Lisboa segue em poucos dias, o brigue portuguez «Laia III,» que ja pouca carga lhe falta : para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o capitão J. J. da Costa, na praça ou a bordo.

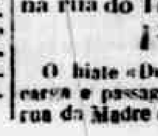
Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Até o fim do mez espera-se um dos vapores da real companhia, o qual depois da demora do costume seguira para o sul : para passageiros etc., trata-se com os agentes Adamson Howie & Companhia.

AO RIO DE Janeiro

segue com brevidade o brigue nacional MARIA LUZIA, capitão João da Silva Moraes : tem grande parte do seu carregamento prompto, e para o restante trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

Maranhão e Pará



o palhabote nacional LINDO PAQUETE, capitão José Pinto Nunes, vai seguir com brevidade, pode ainda engajar alguma carga ; trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua do Trapiche n. 16 segundo andar.

Para o Aracaty

O hiate «Duvidoso» segue com brevidade ; para carga e passageiros, dirijam-se a Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2.

PARA O PORTO

segue com brevidade o superior brigue «Esperança», novo, da primeira viagem e forrado de cobre; para carga e passageiros, trata-se com Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4, ou com o capitão na praça.

Leilões.

Leilão.

O agente Borja, por autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a' requerimento dos administradores da massa fallida de Nuno Maria de Seixas, fara' leilão, das propriedades abaixo declaradas, pertencentes a referida massa, a saber: 1 sobrado de 3 andares, sito na rua do Vigario n. 13; 1 dito tambem de 3 andares, na rua do Livramento n. 36; 1 dito de 2 andares, na rua Augusta n. 2; 1 casa terrea sita na travessa do Monteiro n. 1; 1 dita na travessa do Marisco n. 14; 1 dita na rua do Alecrim n. 1; 1 dita na rua do Mondego n. 7; 1 sitio na Casa-Forte, com boa casa de vivenda, senzala e cocheira, etc.; e 1 terreno de 28 palmos, correspondente a rua do Brum e a dos Guararapes; os Srs. pretendentes queiram, portanto, examinar com antecedencia as supraditas propriedades: o leilão tera' lugar quarta-feira 26 do corrente, as 10 horas da manhãa, no armazem do agente annunciante, sito na rua do Collegio n. 15.

LEILÃO DE BOLACHINHAS INGLEZAS.

O agente Pestana fara' leilão por conta de quem pertencer de 118 barricas de bolachinhas inglezas, as quaes serão vendidas pelo maior preço que dér, e em lotes a vontade dos compradores, terça feira 25 do corrente em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 33 as 11 horas da manhãa; assim como vendera' uma escrava de nação, de idade 28 annos, muito bonita figura, e outros muitos objectos que se acharão patentes no mesmo armazem, se os cocurrentes assim exigirem.

Leilões.

William Lilly na qualidade de procurador bastante de seu filho William Lilly Junior, fara' leilão por intervenção do agente Oliveira, e autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, da barca americana «Smithfield» lotação cerca de 165 tonelladas americanas, com sua mastreação, ferros e correntes, cordoalha, panno e mais pertences, tal qual se acha ancorada em franquia neste porto, onde pode ser antecipadamente examinada: quinta feira 27 do corrente a's dez horas da manhãa, no lugar da associação commercial desta praça. Em seguida serão tambem vendidos defronte do Trapiche-Novo: uma porção de vollame inteiramente novo, consistindo em vellas grandes, ditas de gavêa, de joanete, bujarronas etc., varios cascos vazios para aguada, e lenha para uso de navios etc.

LEILÕES

William Lilly fara' leilão, por intervenção do agente Oliveira, de um optimo carro de quatro rodas, com dous arreios completos para cavallos, um cabriolet com arreios, seis cavallos de carro e montaria, 3 sellins para montaria de homem e 2 ditos de senhora, freios e outros objectos: sexta-feira 28 do corrente, a's dez horas da manhãa, na cocheira do Sr. Miguel, sita defronte do convento de S. Francisco.

Leilão

— O agente Borja fara' leilão em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, de uma infinidade de objectos de differentes qualidades, consistindo em obras de marcineiria novas e usadas, varios panos, obras de ouro e prata, relogios para algibeira, ditos americanos, de parede, espelhos, lustre, lanternas de vidro, candelabros, optimos quadros, camas de ferro, marmores para mesas redondas e consollos, mesas de marmore, louça e vidros para mesa, e uma porção de finissimas quinquilharias francezas, etc., etc.; nessa mesma occasião fara' tambem leilão de uma excellente mobilia de jacaranda', todos os mais arranjos concernentes a casa, e quatro optimos escravos moços, de bonitas figuras, de ambos os sexos, pertencentes a uma pessoa que retira-se para fora da provincia: quinta-feira 27 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

— Recommenda-se a toda e qualquer autoridade policial ou capitão de campo, que capturem ao cabrinha de nome Manoel, idade 10 annos pouco mais ou menos, que fugio do abaixo assignado, assim como protesta-se desde ja contra todo e qualquer que dolosamente o houver seduzido, ou facilitar a fuga do mesmo, pelo que promette gratificar generosamente; levou calça de riscado azul, camisa de chita rôxa e chapéo do Chily velho, com fita branca passada no chapéo, e traz comsigo um lenço branco pintado de rôxo pela beira: leve-o a rua Nova numero 21.

Francisco José Germano.

—O Sr. Joaquim José Marques, que mora por detraz da fundição do Sr. Starr em Santo Amaro, queira mandar a esta typographia, a negocio que lhe diz respeito.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, que vende a dinheiro a' vista, sendo da quantia de 100$ para cima, os seus felizes bilhetes e meios pelos preços abaixo declarados, na rua da Cadeia n. 45, loja de miudezas.

Bilhetes 6$650 recebe 6:000$000
Meios 3$325 « 3:000$000

Por Salustiano d'Aquino Ferreira—José Fortunato dos Santos Porto.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O abaixo assignado vendeu as seguintes sortes:

1	meio	n. 970	400$000
1	dito	» 2026	1:000$000
1	dito	» 1129	50$000
1	bilhete	» 3675	50$000
1	meio	» 4588	50$000
1	dito	» 4220	50$000

O mesmo tem exposto a' venda os seus felizes bilhetes e meios da ultima parte da primeira e primeira da segunda loteria do convento de Nossa Senhora do Carmo, os quaes não estão sujeitos ao desconto dos oito por cento do imposto geral, e cujos preços são os seguintes:

Bilhetes 7$000 recebe 6:000$000
Meios 3$500 » 3:000$000

Por Salustiano de Aquino Ferreira—José Fortunato dos Santos Porto.

— Na loja da fabrica de chapéos de Domingos Francisco Ramalho, na praça da Independencia n. 36 e 38, acaba de receber um sortimento de bonets de velludo, todos bordados a ouro, o mais bonito que tem apparecido no mercado desta praça.

— Na loja da fabrica de chapéos de Domingos Francisco Ramalho, na praça da Independencia ns. 36 e 38, precisa-se alugar uma ama para tomar conta de um menino ja desmamado: a quem convier annuncie sua morada para ser procurada.

— Fugio do engenho Cucahu' do coronel Santiago, o escravo cabra de nome Antonio, idade 40 annos pouco mais ou menos, bastante alto, feições grosseiras, nariz chato, olhos grandes, cabellos crespos, levando comsigo um cavallo castanho, e um capote: quem o pegar leve-o ao Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife, ou na rua Nova, em casa de José Luiz Pereira Junior.

— Quem precisar de uma ama de meia idade para casa de homem solteiro ou de pouca familia, para engommar e cozinhar, e fazer o mais serviço de casa, dirija-se a rua dos Martyrios n. 21.

AMASSADORES.

Precisa-se de dous amassadores que sejam ligeiros na tendedeira, e entendam da arte, da'-se bom ordenado, e não trabalha no cylindro: os pretendentes dirijam-se a rua Imperial, padaria n. 173.

—Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Bento A. R. Tupinamba', que morou ou teve loja no pateo do Carmo.

Folhinhas

PARA 1857.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas, impressas nesta typographia, das seguintes qualidades:

FOLHINHA RELIGIOSA, contendo além dos mezes, a bibliotheca do christão brasileiro, que se compõe de orações quotidianas, methodo de assistir a missa e confissão; canticos, psalmos, hymnos, officio de Nossa Senhora da Conceição e muitas outras orações de grande merito, preço. . . . 320

DITA DE VARIEDADES, a qual além dos mezes, contém artigos de agricultura, noções de sciencias, artes, lei dos circulos, tabella de impostos, e regulamento de aferição, etc., etc., preço. 320

DITA SIMPLES, contendo além dos mezes, a lei dos circulos e varias tabellas de impostos geraes, provinciaes e municipaes, preço. 240

DITA DE PORTA, a qual além dos mezes tem explicações das indulgencias e excommunhões, etc., preço. . . 160

DITA ECCLESIASTICA (ou de padre), elaborada pelo Rvd. Sr. Penitenciario da Sé de Olinda, segundo as regras da igreja, e leis conhecidas a respeito, preço. 400

Todas estas folhinhas são impressas em bom papel e excellente typo, e vendem-se em porção e a retalho: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

CONSULTORIO HOMŒOPATHICO.

DO DR. CASANOVA.

28—rua das Cruzes—28.

Neste consultorio ha sempre para vender os mais acreditados medicamentos homœopathicos de CATELLAN e GYEBER, tanto em tinturas, como em globulos, e o mais em conta possivel.

Uma botica de 12 tubos	6$	8$	e	10$000
» » de 24	» 10$	12$	e	15$000
» » de 36	» 15$	18$	e	20$000
» » de 48	» 18$	22$	e	25$000
» » de 60	» 22$	25$	e	30$000

Tubos avulsos 500, 800, e 1$000.
1 onça de tintura a escolher 2$000.
Consultas todos os dias gratis para os pobres.

— João de Aquino Gaspar pede a pessoa que recebeu uma carta na Bahia para lhe entregar, o que ainda não fez por ignorar a sua morada, o favor de a entregar na rua Direita n. 25 segundo andar, ou na loja do Sr. Guilherme da Silva Guimarães na rua do Crespo.

— Fugio hontem do primeiro becco da Cambôa do Carmo uma cabra bicho, com uma corda amarrada: quem a pegar leve-a ao mesmo becco que sera' recompensado.

— O secretario da irmandade do Divino Espirito Santo de S. Francisco em nome da mesa regedora convida a todos os seus dignos irmãos, para que no domingo 23 do corrente pelas duas e meia horas da tarde compareçam no consistorio da mesma irmandade, afim de encorporados acompanharem a procissão de Corpus Christi.

— Aterra-se por menos que he possivel, terrenos em alagado por empreitada: a tratar no armazem de madeiras do Miguel, confronte ao porto das canoas da rua Nova.

— Fica em meu poder o bilhete inteiro da sexta parte da sexta loteria da matriz da Boa-Vista n. 2365 pertencente ao Sr. Manoel José de Sant'Anna Araujo, morador no Cabo.—Antonio Domingues de Almeida Poças.

— Recommenda-se a toda e qualquer autoridade policial ou capitão de campo que capturem o moleque Gonçalo, idade 18 annos, pouco mais ou menos, que desappareceu do abaixo assignado no dia 20 do corrente, e se julga estar perdido por ter sido comprado ha poucos dias vindo do sertão e não conhecer as ruas da cidade, isto em occasião de ir fazer um frete; levou camisa de riscado com mangas muito curtas e calça de ganga azul, altura regular, cheio do corpo, cara larga e algumas sarnas nas pernas: quem o pegar leve-o a praça da Boa-Vista n. 22.

— Precisa-se de um bolieiro: na rua do Hospicio n. 3, sobrado.

— Pede-se ao autor do annuncio das lettras iniciaes J. A. S. M. se digne declarar se o mesmo se entende com o tenente José Antão de Souza Magalhães.

— Continúa a estar fugido o preto de nome Antonio, o qual he muito conhecido porque costumava vender tapioca, e depois tem estado alugado em algumas casas, e por ultimo tem estado ganhando nos carros da alfandega, e andava sempre com o preto Manoel que tem um braço de menos, o qual representa ter 18 annos, tem a orelha furada com uma argola do feitio de uma meia lua, e he conhecido por brinquinho, tem o dedo do pé junto do minimo muito pequeno, que fica muito dentro avista dos outros, he muito bem fallante e intima de forro, tem sido sempre visto tanto no Recife como pela Boa-Vista, carregando trastes e agua: portanto se recommenda a policia e aos capitães de campo que o apprehendam e levem-o a travessa da Trempe n. 9.

— Precisa-se de uma pessoa que saiba cozinhar o ordinario de uma casa: na rua do Hospicio n. 9.

— Quem precisar de um forneiro de perfeição para qualquer padaria, procure na praça da Independencia, loja ns. 19 e 21.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar: na rua do Queimado, loja n. 46.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar: na rua do Queimado n. 38.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Resumo da extracção dos premios da 2 loteria concedida para construcção do asylo de Santa Leopoldina, estabelecido na capital da provincia do Rio de Janeiro; extrahida em 6 de novembro de 1856.

1	3351	20:000$
1	4530	10:000$
1	335	4.000$
1	3649	2:000$
6	128—2432—2440—3087 3135—4023	1:000$
10	470—1283—1440—1541 1632—1727—2160—2210 3512—5910	400$
20	14—237—350—1232 1809—1889—2216—2679 2814—2969—3006—3323 4015—4475—4577—4805 4826—5096—5359—5534	200$
60	171—238—328—492 814—847—876—912 1131—1133—1190—1192 1226—1254—1266—1271 1455—1487—1528—1566 1650—1700—2042—2082 2129—2299—2359—2483 2943—2976—3002—3007 3022—3168—3442—3681 3728—3841—3861—4220 4257—4265—4567—4613 4648—4661—4671—4721 4835—4845—5363—5368 5486—5624—5855—5858 5889—5916—5918—5974	100$
100	de	40$
1800	de.	20$

2000 premios.

— Aluga-se uma das lojas da casa de sobrado do aterro da Boa-Vista n. 11, proprio para qualquer estabelecimento: a tratar no mesmo sobrado, ou na rua da Cadeia do Recife no escriptorio da casa n. 3, quasi confronte ao dos Srs. Barroca & Castro.

— Precisa-se de um bom criado e paga-se bem agradando o serviço e comportamento: a tratar no campo do Hospicio junto ao quartel casa do desembargador Mendes da Cunha.

—Precisa-se de uma ama capaz para tomar conta de uma casa de familia, preferindo-se que saiba engommar com perfeição, para occupar-se com este mister nas horas vagas: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a taberna da rua da Aurora, que se lhe dira' quem precisa.

DEPOSITO DE LIVROS E BOTICAS HOMEOPATICAS,

DO

CONSULTORIO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, tendo de fazer uma viagem deixa a sua botica sób a direcção de pessoa habilitada e de inteira probidade, e um deposito na loja de livros do Sr. Manoel Nogueira de Souza na rua do Crespo, sobrado novo do Sr. Magalhães Bastos.

PREÇOS FIXOS.

Botica de 12 tubos grandes. . . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry.	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meiosditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos, de prata, para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

de Lisboa, as quaes se vendem por preço commodo como costumam.

— Na loja de José Antonio Moreira Dias, na rua Nova n. 35, vende-se um completo sortimento das melhores perfumarias chegadas ultimamente, ricas carteiras de madreperola e de marfim para homem e Sra., carteiras de tartaruga para guardar bilhetes de visita, boas fitas de seda lisas e lavradas de lindos matises, fitas de velludo, trancinhas de lan de diversas cores, facas de madreperola, ditas com cabo de pé de viado proprias para fechar cartas, bonitos objectos de fantazia, luvas de seda de cores para senhora, ditas de fio de Escocia para homem, meias para homem e senhora e meninas, escovinhas para unhas, ditas para dentes, ditas para cabello, ditas para chapeo, ditas para fato, pentes de tartaruga para alisar cabellos; ditos de bufalo de todos os tamanhos, ricas abotoaduras douradas para para abertura e punhos, bicos e rendas de todas as larguras, carteiras com agulhas francezas, caixinhas com colxetes, ditos francezes em cartões, cartas francezas muito finas, carriteis de linha de 200 jardas, retroz de todas as cores, botões de madreperola para camisas, ricas charuteiras, papel amisade, dito de peso pautado, dito perlina, tesourinhas muito finas para unhas, ditas de todos os tamanhos para costura, lindos toucadores para senhoras, carteiras para algibeira, caixinhas com lacre muito fino, lapis finissimos, fivellas douradas para cos, obreias, ditas de cola, pos muito finos para dentes, canivetes muito finos de 1 até 4 folhas, e immensos objectos de muito bom gosto e por preços muito commodos.

NOTICIA.

Sairão a luz, impressas na typographia de Santos & C. 1856, as «Instituições liturgicas» para uso do clero em geral e dos seminarios em particular, compostas para o Seminario Romano pelo conego João Fornice, postas em vulgar com as notas com que as havia enriquecido Mr. Boissonet, professor do grande Saminario de Provença, autor do diccionario de Ritos Sagrados etc. etc., por Ignacio Francisco dos Santos, presbytero secular.

Esta obra, que serve de compendio ao estudo de Liturgia no grande Seminario da Bahia, e nos seminarios do Rio de Janeiro, de Olinda, do Maranhão, do Pará etc., e cuja vulgarisação o Exm. Sr. arcebispo da Bahia não duvidou de qualificar como um serviço prestado a religião e as lettras, não só pela correcção e pureza da linguagem como por que assim o traductor facilitou o estudo e o conhecimento desta parte tão essencial da sciencia ecclesiastica, he dividida em 4 partes; a primeira trata do santo sacrificio da missa; a segunda do officio divino; a terceira da administração dos Sacramentos; e a quarta finalmente das benções, das procissões e dos officios funebres.

A edição he nitida, feita com typos novos, em bom papel, formato de 12 maximo, quasi igual ao 8.º commum francez, e certamente faz honra aos prelos pernambucanos.

Vende-se cada exemplar de 440 paginas de impressão em typos de 8 pontos, entrelinhados, pelo barato preço de 4$ rs., brochado, e 5$ rs., encadernado, nas livrarias da rua da Cruz do bairro do Recife n. 56, e do largo do Collegio, n. 2.

Ignacio Francisco dos Santos.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

Em consequencia da deliberação tomada em sessão de assembléa geral dos senhores accionistas do Hospital de 9 do corrente, foi transferida do primeiro domingo de dezembro para o primeiro domingo de janeiro, a sessão ordinaria da mesma assembléa geral, procedendo-se neste dia, depois de lido o relatorio, a eleição da junta administrativa e da commissão de exame de contas, que serão immediatamente empossados, devendo a commissão de exame de contas dar o seu parecer dentro de 15 dias, para ser presente á assembléa geral, que se reunira' novamente no terceiro domingo de janeiro.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 12 de novembro de 1856.—O secretario,

Manoel Ferreira de Souza Barbosa.

— A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo, convida a todos os seus irmãos para comparecerem no domingo 23 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para encorporados acompanharem a procissão de Corpus Christi, assim como se roga a todos os irmãos que tiverem capas em seu poder, de as mandar entregar ao thesoureiro.—O escrivão, Domingos José da Costa Guimarães.

—A pessoa que perdeu uma carteira com dinheiro, a qual foi achada por um crioulo escravo, pode apparecer na casa do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, que dando os signaes da carteira e da quantia perdida, lhe sera' promptamente entregue.

Aviso as senhoras que enfeitam bandejas com bolinhos e mesmo para presepes, que veram em bom tempo de festa.

Na confeitaria de Pinto & Irmão na rua da Cruz n. 21 em frente ao chafariz, ahi encontrarão os compradores diversos objectos em doce e figuras proprias para presepes e bandejas para casamentos e bailes, que ha muito deviam ter chegado para melhor se enfeitarem ditas bandejas e o mais delicado que he possivel, vindo da Italia e França pelo ultimo navio, e os preços são commodos; assim como amendoas confeitadas e caixinhas para as ditas que servem para se brindar, assim como outros doces e boltinhos finissimos que se podem encontrar: os mesmos donos aprompiam qualquer encommenda de bandejas e commodos preços, o mais breve e com asseio que he possivel.

— Precisa-se de um senhor para guarda livros de uma casa commercial, que tenha boa lettra e habilitações necessarias para escripta: quem estiver nestas circumstancias pode se dirigir a rua da Madre de Deos loja n. 36—A que se dirá quem pretende a pessoa que tiver taes habilitações.

— Apprehendeu-se no dia 19 do corrente, na povoação de Santo Amaro de Jaboatão, uma preta de meia idade, seguia com um comboy para cima, tem panno da Costa e vestido muito sujo, diz que he do Sr. Manoel de Abreo, não diz a rua: por isso quem se julgar com direito a mesma appareça na rua Direita n. 95, que pagando as despezas lhe sera entregue.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de familia, que cozinhe e compre: na rua de Hortas n. 54.

— The undersigned has the pleasure to make known to the public in general, aud especially to Ship Masters, that he has lately opened his new establishment at Parahiba as a Ship Chandler and Grocers Store, where he shall be happy to execute any orders which they may intrust him evith.

Antonio Francisco Ramos
Ship Chandler

— Perderam-se no dia 21 do corrente dous mandados de penhora de que he autor Joaquim da Silva Lopes: pede-se a quem os tiver achado os queira levar a travessa da Madre de Deos n. 18, segundo andar, que sera' recompensado.

— Precisa-se de 1:500$000 com o premio de um por cento por tempo de um anno, dando-se por garantia um predio nesta cidade livre e desembaraçado, e que rende annualmente 600$000: quem quizer este negocio annuncie.

— Constando ao abaixo assignado, que o seu excaixeiro João Nepomuceno da Silva, anda pelo centro da provincia cobrando dividas que lhe não pertencem, previne a todos os devedores da casa que exijam delle a relação existente em seu poder, por mim assignada; e, no caso que na mesma não estejam seus nomes lançados, devem satisfazer á casa e não ao referido caixeiro, pois que não levarei em conta qualquer recibo por elle passado. Recife 20 de novembro de 1856.—Amaro Benedicto de Souza.

— Precisa-se de uma ama de leite, que seja forra e sadia: na rua do Crespo n. 5, casa da esquina que volta para a rua do Collegio.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira. rua Nova n. 34

Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que recebeu de França pelo navio ultimo chegado, um rico sortimento de chapeos de seda para senhoras, ditos de seda e de palha, de fórma nova, da ultima moda para meninas de 2 a 6 annos, um grande e variado sortimento de enfeitos para cabeça de senhora, de flores, fita e froco, córtes de vestido de seda branco, ditos de cores, grosdenaples de differentes cores, córtes de vestidos de garça de seda muito modernos, e muitas outras fazendas. Na mesma casa compra-se uma escrava moça e recolhida, que cose bem e engomme.

— Precisa-se para uma casa estrangeira de um cozinheiro que seja perito em seu officio, paga-se bem sendo fiel e não tendo vicios: a tratar na rua do Trapiche n. 32, segundo andar.

— Aluga-se um bom sitio para passar a festa no lugar do Cordeiro amargem do rio, com boa casa para grande familia, estribaria para 4 cavallos, asas para pretos e feitor, bonito pomar, muita ortalice, grande baisa de capim: quem o pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 4.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Rangel n. 40, segundo andar.

—Domingos Alves Matheus sacca sobre a Bahia. Recife 20 de setembro de 1856.

— Para o serviço interno precisa-se de uma pessoa que cozinhe e engomme: na rua Nova n. 17.

— Precisa-se de um portuguez para feitor de 1 engenho que tenha alguma pratica: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da Cruz n. 21 escriptorio, que achará com quem tratar.

—Na loja de ferragens e miudezas de Jose Antonio Moreira Dias na rua Nova n. 35, vende-se muito boas espingardas francezas de um e dous canos, ricos bules e cafeteiras de metal de principe, muito boas esporas de aço, brides, picadeiras, couro de lustre muito bom, cera de Lisboa em velas de 1 até 16 em libra, bugias, tudo por barato preço.

AVISO.

PARA QUEM GOSTA DO FRESCO.

Na taberna do Retiro caes do Ramos, ha excellente banho d'agua doce para refrescar o ardente calor que nos abraza, a 120 reis cada um; tambem ha boa agua de caju' cristalisada, e outras bebidas diversas refrigerantes; jogo de bolla, e tudo quanto se possa precisar sem ser preciso ir ao matto passar a festa.

ATERRO DA BOA-VISTA N. 16.

Mr. Pomateau tem a honra de participar ao publico, que recebeu pedras para fazer amolação todos os dias.

— Na rua de S. Gonçallo n. 14, precisa-s de uma ama de leite, sadia, e sem filho: paga-se com generosidade.

— Na rua de S. Gonçallo n. 14, precisa-se de uma escrava fiel para o serviço de casa e compras para pouca familia: paga-se bem.

ALVICARAS, RAPAZEADA!

Boa nova tenho a dar;
Este sol que vos abraza
Vai-se em gelo transformar.

La' do Pólo, onde os Lapões
Vivem na toca enfurnados,
Chegou nectar que refresca
Vossos labios dessecados.

E o Soares, que jurou guerra
Ao fogo, ao sol, ao calor,
Com gelo, ananaz e outras
Mitigara' vosso ardor.

Junto ao becco do Rosario
Ide, pois, e encontrareis
Ser verdade o que vos conto;
Bom cobre la' deixareis.

O Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito (medico), faz sciente aos seus amigos e ao respeitavel publico, que regressando de sua viagem, continua a residir no aterro da Boa-Vista n. 45, no segundo e terceiro andar, aonde sempre o encontrarão prompto aos mysteres de sua profissão.

— Precisa-se para o serviço interno e externo de uma casa estrangeira, de um preto: a quem lhe convier dirija-se a rua da Cruz n. 4.

PREVIDENCIA,

Companhia de seguro contra a mortalidade dos escravos estabelecida no RIO DE JANEIRO

CAPITAL 2,000:000$000.

Agencia filial de Pernambuco n. 13 rua do Crespo.

Pagar-se-ha sobre a avaliação de 1:000$000 (e mais ou menos em proporção de outro valor) inclusive o sello da apolice etc.

Das idades.

De 12 até entrar aos 40 annos 36$100 por anno.

As condições impressas poderão ser procuradas no escriptorio da companhia.

Dar-se-ha consultas gratis aos escravos seguros das 9 para 10 horas da manhãa, no escriptorio da companhia.

— Ensina-se a pilotagem theorica-pratica, o curso mathematico e francez, contas para o commercio: a tratar na rua do Nogueira n. 7.

*A*luga-se

4 casas na Torre, caiadas e pintadas, para se passar a festa, por commodo preço: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

Companhia Pernambucana.

Os senhores que subscreveram novas acções desta companhia, são convidados a entrar com a primeira prestação de 30 por cento, no prazo de 30 dias: no escriptorio do Sr. Antonio Marques de Amorim, rua da Cruz. Recife 18 de outubro de 1856.—Manoel Alves Guerra, secretario interino.

—Recebe-se dinheiro para mandar dar na cidade do Porto, por letras, sejam de pequenas ou maiores quantias, ao cambio corrente: na rua do Trapiche n. 40, segundo andar.

— Aluga-se a loja da casa da rua da Aurora n. 54, onde foi officina do fallecido marcineiro Henrique: quem pretender dirija-se ao Sr. João Pinto de Lemos Junior, no seu escriptorio, ou casa de sua morada, na rua da Aurora.

—Precisa-se fallar ao Sr. Joaquim Jose Marques, que morou em Santo Amaro: na livraria ns. 6 e 8, da praça da Independencia.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, de volta de sua viagem a Europa, está morando na rua Nova n. 41, primeiro andar, onde pode ser procurado a qualquer hora.

Almanak da provincia.

Estando se confeccionando o almanak da provincia, roga-se a todas as pessoas que costumam nelle ser incluidas, e que o não estiverem, ou houver algum erro, queiram mandar levar a livraria numero 6 e 8 da Praça da Independencia, a emenda, assim como pede-se aos senhores de engenhos, se dignem mandar igualmente as transferencias a mesma livraria.

—Precisa-se de uma lavadeira que seja boa, não demore a roupa no rio e dê fiador a sua conduta: na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES,

ESTABELECIDA NO RIO DE JANEIRO.
CAPITAL 16,000:000$000.

A companhia tem sua agencia no escriptorio de viuva Amorim & Filho, rua da Cruz n. 45, onde aceita todas as propostas de seguros de riscos e fortuna do mar.

Sobre o casco, quilha e pertences de navios de qualquer lotação na navegação de longo curso, de cabotagem, ou fluvial, ou na pesca, em viagem ou prestes a viajar, em carga ou descarga, amarrados ou ancorados, em concerto ou no estaleiro, quer por tempo certo, quer por viagem simples, ou a premio ligado.

Sobre mercadorias desde o momento de seu embarque até o de sua descarga e deposito.

Sobre os lucros esperados de mercadorias encaminhadas para qualquer mercado.

Sobre o casco e quilha de embarcações miudas empregadas em descarga e trafico dos portos.

Sobre o capital e premios de dinheiro a risco.

Sobre o premio dos seguros e premio dos premios.

Sobre acções de terceiro por damnos causados por abalroamentos fortuitos.

Sobre os fretes.

A companhia recebe tambem propostas de seguro de riscos de incendio e damnos causados para previni-lo ou extingui-lo de raio ou fogo celeste, e inundações.

SOBRE OS SEGUINTES OBJECTOS.

Predios urbanos ou ruraes, igrejas e quaesquer estabelecimentos, com exclusão de depositos, fabricas e laboratorios de polvora, e materias incendiarias ou inflammaveis, theatros e casas de espectaculos.

Mercadorias em qualquer parte que estejam, mobilia e utencilios de fabricas de quaesquer estabelecimentos industriaes, quer sejam feitas por seus proprietarios, quer pelos uso-fructuarios, locatarios, sublocatarios ou credores hypothecarios.

Finalmente aceita propostas sobre re-seguros, quer dos seguradores, quer dos segurados, nos casos em que a estes póde competir o re-seguro.

A companhia garante a prompta indemnisação da importancia de quaesquer sinistros, e a modicidade dos premios: igualmente um abatimento ás pessoas que na roda do anno fizerem uma avultada somma de seguros.

SEGURIDADE.

Companhia de seguros maritimos, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital mil contos de reis.

Offerece ao commercio vantagens que nenhuma outra companhia tem feito até agora. Aceitam-se propostas de seguro no escriptorio de Isaac, Curio & Companhia, agentes da companhia, rua da Cruz n. 49.

SEGURO CONTRA FOGO.

Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de têlha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Cozinheiro.

Precisa-se alugar um cozinheiro, escravo, que seja asseiado e não bebado, fiel, etc.: na rua da Cadeia de Santo Antonio, segundo andar da casa amarella.

J. JANE, DENTISTA,

continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se de uma mulher idosa e de bons costumes para uma casa de pouca familia, assim como de um homem cozinheiro: a tratar em casa do desembargador Mendes da Cunha, junto ao quartel do Hospicio.

ENTULHO.

Quem precisar de entulho de caliça, e de terra misturada com caliça, mande buscar na rua das Cruzes da freguezia do Santo Antonio junto a typographia.

JOAÕ DA SILVA RAMOS,

MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA,

continúa a receber em sua casa na rua do Cabugá n. 16, das 8 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde, as pessoas que o queiram consultar: bem como se presta a sahir com a já reconhecida promptidão, a visitar qualquer enfermo, a toda a hora do dia ou da noite, quer dentro quer fóra da cidade.

— O abaixo assignado avisa aos proprietarios das casas foreiras das ruas de Santa Cecilia, Nogueira, Açouguinhos, S. José, Santa Rita e praia da mesma, que venham ou mandem pagar os fóros vencidos, assim como se devem entender com o mesmo abaixo assignado para obterem a licença para traspassos nas occasiões em que lhes seja preciso faze-los: na rua dos Pires n. 33.—Manoel Gomes Veigas.

LOTERIA

DA

PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que estão expostos a venda, na thesouraria das loterias, na rua da Aurora n. 26, os bilhetes e meios, da ultima parte da primeira, e primeira da segunda loteria a beneficio do convento do Carmo, cujas rodas andam no dia 29 do corrente.

O mesmo Sr. thesoureiro manda declarar, que ainda ficara muito grande porção de bilhetes por vender, e que tendo muitos na thesouraria das loterias, convida aos senhores jogadores a virem comprar.

Tendo-se reformado o plano por isso o Sr. thesoureiro manda abaixo transcrever para conhecimento do publico.

PLANO.

4000 bilhetes a 6$000	24:000$000
20 por cento	4:800$000
	19:200$000
1 Premio de	6:000$000
1 Dito de	2:000$000
1 Dito de	900$000
1 Dito de	400$000
3 Ditos de 200$	600$000
5 Ditos de 100$	500$000
10 Ditos de 50$	500$000
20 Ditos de 20$	400$000
40 Ditos de 10$	400$000
1250 Ditos de 6$	7:500$000
1332 Premios.	19:200$000
2668 Brancos.	
4000	

Thesouraria das loterias 17 de novembro de 1856. O thesoureiro, Francisco Antonio de Oliveira.—Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 20 de novembro de 1856.—S. de Macedo.—Conforme, Antonio Leite de Pinho. —José Januario Alves da Maia, escrivão das loterias.

Loteria da provincia.

6. parte da 6. loteria da matriz da Boa-Vista.

O abaixo assignado vendeu as seguintes sortes:

2504	4:000$	bilhete.
442	2:000$	2 meios.
2185	900$	bilhete
4761	200$	bilhete.
1151	200$	2 meios
2091	100$	2 ditos.
354	100$	2 ditos.
3228	100$	2 ditos.
4518	50$	2 ditos.
1412	50$	bilhete.
2587	50$	2 meios.

Acham-se expostos á venda os bilhetes e meios da ultima parte da primeira e primeira da segunda loteria do convento de Nossa Senhora do Carmo, sendo o plano mudado para a sorte a 6:000$000. Os preços são os seguintes:

Bilhetes 7$000 garantidos
Meios 3$500 »

Em porção de 100$ para cima:

Bilhetes 6$650
Meios 3$325

P. J. Layme.

— O abaixo assignado, sobremaneira penhorado do melhor tratamento possivel, e subidas finezas que recebeu de toda a briosa officialidade do segundo batalhão de infantaria (especialmente de seu digno commandante, o Illm. Sr. coronel Manoel Muniz Tavares, e distincto fiscal o Illm. Sr. major Fernando de Machado de Souza, durante a sua estada de onze mezes e cinco dias no estado-maior do quartel do Hospicio, ufana-se de consagrar-lhes este publico testemunho da sua mais plena e acrysolada gratidão, assegurando-lhes mui sinceros protestos de particular estima, e offerecendo-lhes seu diminuto prestimo — Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.

— Na rua Direita, casa de pasto, n. 111, da'-se almoço de solido, cha' e café, no jantar seis pratos, a noite cha e café, so para uma pessoa, por 25$000 rs. mensaes, com muita limpeza, e se mandara' levar a tempo e a hora, pois que ja tem negros sufficientes na casa, fazendo ver as pessoas que quizerem este negocio que pagarão adiantado pelo sexo que se tem levado.

— Na rua do Aragão n. 3, precisa-se de duas pretas para tomar doce para vender.

— Precisa-se alugar um preto, dando-se o sustento e bom salario: na rua Imperial, padaria numero 173.

AVISO.

No dia 23 de junho do corrente anno, fugio de bordo do brigue «Maria, Luzia» o preto crioulo, Manoel, o qual fazia parte da tripolação do mesmo brigue, de idade 24 a 25 annos pouco mais ou menos, e tem os signaes seguintes: rotro comprido e descarnado, cor fula, cabellos cercilhados, olhos um pouco grandes e amortecidos, beiços grossos, sendo o de cima mais grosso que encobre a falta que tem de dentes em cima, falla um pouco atrapalhado devido a falta de dentes, pouca barba e rala, e bigodes, tem na mão esquerda junto ao dedo minimo uma especie de nervo sahido, as nadegas um pouco empinadas, no andar tem um geito pâra um lado, cadeiras largas, cintura fina, pés apalhetados e um pouco largos, levou calça de algodão azul desbotado e camiza de algodão riscado, chapéo de palha, tem officio de cozinheiro, e costuma embriagar-se: foi escravo do Sr. Dr. Jeronymo Vilella e do Sr. Dr. promotor de Olinda Queiroz Fonseca, e ultimamente do Sr. Albert Forster Damon: o abaixo assignado, senhor do dito preto, gratifica generosamente a quem o apprehender e leva-lo em sua casa, no aterro da Boa-Vista n. 53, segundo andar, ou no Recife, rua do Trapiche n. 16, a Antonio de Almeida Gomes; como tambem protesta contra qualquer pessoa que o occultar em seu poder: assim como gratifica e paga todas as despezas.—Joaquim Lopes de Almeida.

— De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica, faço saber a quem convier, e interessar, que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, attendendo a razões ulteriores, houve por bem espaçar por mais trinta dias o concurso annunciado para provimento da cadeira de instrucção elementar de S. Maria da Boa-Vista.

E para constar, se mandou publicar o presente pela imprensa.

Secretaria da directoria geral da instrucção publica em 22 de novembro de 1856. —O secretario, Francisco Pereira Freire.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico, que do primeiro de dezembro proximo vindouro se principia a contar os 30 dias uteis para o pagamento, a bocca do cofre, da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados, findos os quaes incorrerão na multa de 3 0|0 todos os que deixarem de pagar seus debitos.

— Precisa-se de uma ama que seja fiel, que cozinhe com toda a perfeição, para casa de pouca familia: a fallar na rua do Brum, armazem de assucar, n. 24.

— Auseutou-se em 20 de fevereiro do corrente anno, da casa de seu senhor Dionizio da Silva, morador nesse tempo no engenho Camorimzinho, na freguezia de Agua Preta, e presentemente na cidade do Rio Formoso, o escravo Joaquim, nação Caçanje, representa ter 35 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: — estatura regular, cor preta, olhos vivos, dentes alvos e perfeitos, beiços grossos, barba pouca, corpo franzino, em uma das mãos tem um dedo aleijado, procedido de um panariço, pés um tanto apalhetados, costuma fallar fino e grosso, levou vestido calça e camisa de algodão azul, chapéo e mais alguma roupa embrulhada em um lenço: pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo hajam de o apprehender e levar ao seu senhor no Rio Formoso, ou nesta cidade, na rua Direita n. 40, terceiro andar, que sera' recompensado.

Deposito

DE

SABÃO.

Continúa o deposito do becco do Gonçalves, armazem n. 1, a estar supprido de sabão superior, da muito acreditada fabrica da viuva de Delphino Gonçalves Pereira Lima, vende-se a dinheiro a vista, sem desconto, pelos preços abaixo declarados:

Amarello 1.ª qualidade 100 rs. a ℔.
Cinzento 70 rs. a ℔.

Arrematação.

A arrematação dos espolios dos subditos portuguezes José de Souza Delgado, Francisco Domingos Affonso e João Raymundo Teixeira, deve ter lugar terça-feira 26 do corrente, ao meio-dia, na mesma casa da rua do Brum, ja annunciada neste «Diario.»

— A pessoa a quem for offerecida uma bacia de arame, grande, para banho, e juntamente uma toalha adamascada, de mesa, com duas varas e uma quarta, querendo restituir estes objectos, leve-os a rua do Seve ou a ilha dos Ratos, sobrado de um andar, onde morou o consul portuguez, que sera' generosamente recompensado.

— Aluga-se um sitio para passar a festa, no lugar da Torre, a margem do rio Capibaribe, com boa casa, sotão e com grande cozinha, estribaria, etc.: quem pretender dirija-se a ilha dos Ratos ou a rua do Seve, sobrado de um andar, em que morou o consul portuguez.

Compras.

— Compram-se apolices da divida provincial, na rua das Flores n. 37 1.º andar.

— Compram-se garrafas vasias a 8$000 o cento: na rua da Senzala Velha n. 110, no deposito de bebidas espirituosas.

— Compra-se uma planta de espim, que dê para sustento de seis animaes, e tambem se fara' negocio com o terreno por compra ou aluguel, não excedendo o lugar de meia legua de distancia do Recife: a tratar na rua do Pocinho, em casa do capitão França.

— Compra-se papel Diario para embrulho, a arroba a 3$840: na padaria do aterro da Boa-Vista n. 66.

— Compra-se um boi para carroça, estando mesmo magro que não possa prestar serviço, com tanto que seja novo, bom, e não esteja a morrer: quem o tiver e esteja disposto a da-lo em conta, dirija-se a praça da Boa-Vista, sobrado na esquina que volta para a rua da Conceição, onde achara' com quem tratar.

—Compram-se patacões brasileiros e hespanhoes a 2$010. na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio n. 58.

— Compra-se um preto de nação Costa, de idade 22 annos, que tenha boa conducta: na rua Direita n. 66.

Vendas.

Muita attenção.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a rua da Cadeia, vendem-se cobertores de lan hespanhoes, lenços de cambraia de listras a 400, 500, e 600 rs. cada um, córtes de casemira de côr a 4$, e 5$000 rs., ditos preta a 4$500 e 8$000 rs., ditos de brim escuro e amarello para calça a 1$440, panno de linho do Porto, toalhas de mesa e rosto, guardanapos de todas as qualidades, atoalhado adamascado com sette palmos de largura a 1$600 a vara, cortes de cassa chita a 1$600 rs., e outras muitas fazendas por preços commodos.

A 160 réis o covado.

Riscado escuro de quadrinhos, proprio para camisas e vestidos de pretas, vende-se na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a rua da Cadeia.

Com pequeno toque de avaria.

Peças de madapolão a 2$500 e 3$000 rs., alpaca de seda com quadros a 240 rs. o covado, vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a da Cadeia.

— Vende-se milho em saccas a 3$000 rs. para acabar: no caes da Alfandega, armazem n. 7.

— Vendem-se folhas de louro de 80 rs. para cima: na rua da Senzala Nova n. 3, padaria de Domingos Jose da C. Lopes.

— Vende-se uma taberna na rua do Fogo n. 20, muito afreguezada, propria para qualquer principiante por causa de ter poucos fundos: o motivo porque se vende se dira' ao comprador.

— Vende-se um cabriolet novo e moderno: na rua dos Pires n. 30.

Vinho do Porto, superior chamico.

Em caixas de 2 duzias e em barris de oitavo, recentemente chegado pelo brigue «Trovadora»; vende-se unicamente no armazem de Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

RUA DA CRUZ N. 51.

Antonio Barbosa de Barros faz sciente ao publico que mudou a sua sala de barbear da casa n. 62 da rua da Cruz para a de n. 51 da mesma rua; na mesma sala se acham as mais modernas bichas de Hamburgo, que se vendem aos centos e a retalho, e alugam-se, tudo mais barato do que em outra parte.

CORDAS PARA VIOLA'O.

Vende-se superior cordas e bordões para violão e rabeca chegadas proximamente: na praça da independencia n. 3.

— Vende-se area posta na obra, em grande e pequena porção, por preço muito commodo: no armazem de madeiras do Miguel, confronte o porto das canoas da rua Nova.

EXCELLENTE FUMAÇA.

Os amantes de bons charutos os encontrarão da melhor fabrica da cidade da Bahia, na loja de livros da esquina da rua do Collegio; a elles, antes que se acabem.

RUA DO QUEIMADO N. 35.

Latas com fructas em conserva novamente chegadas de Lisboa a 800 rs., e com marmelada fina a 640 por libra.

BATATAS E CEBOLAS.

Para liquidar se vendem muito batatas: no armazem de Antonio Annes Jacome Pires defronte da porta da alfandega.

— Vende-se uma casa terrea nova, em chãos proprios, sita na Boa-Vista, rua do Jasmim: os pretendentes dirijam-se a rua da Conceição n. 11, que dirá quem vende.

Deposito de pão.

Vende-se pão o melhor possivel a 22 por pataca; as pessoas que quizerem ser fornecidas, levando-se em suas casas, deixem suas moradas no mesmo estabelecimento, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 6. No mesmo deposito ha quem enfeite bandejas para bailes e soirées pelo costume do Rio de Janeiro, sendo enfeitadas com gosto, e doces finos em bandejas de todos os tamanhos a vontade, e por preço muito barato. Vende-se tambem na mesma casa chá superior a 2$500 a libra, bolachinhas de ovos que tanto desafiam ao apetite a 640, bolachinhas a moda de Braga a 480, velas de espermacete a 1$000, assucar refinado cristalisado a 240, muito alvo a 200 rs. Tambem ha sempre um variado sortimento de bolachinhas, biscoutos, champagne, xaropes, vinhos, charutos superiores, e muitos outros generos, que tudo se vende muito em conta por ser casa nova.

—No trapiche do Ramos vende-se superior jacaranda'.

— Vende-se uma escrava crioula, a qual he quitandeira, fateira e lavadeira de varella e sabão: a tratar na estrada dos Afflictos em casa do tamanqueiro.

— Vende-se manteiga ingleza flor a 1$120, dita a 800 rs., dita franceza a 640, passas muito novas a 600 rs., figos a 220, bolachinha ingleza nova a 320, batatas a 80 rs., velas de carnauba refinada a 480, queijos do reino a 2$000, aletria a 480, vinho a 560, 640, 800 e 1$000, e outros muitos generos em conta: na taberna da quina da rua dos Martyrios n. 36.

— Vende-se superior banha de porco, igual a de Lisboa a 440 a libra: na rua do Cano n. 42.

— Vende-se uma preta, cozinha e lava de sabão: na rua da Aurora n. 44.

— Vende-se uma negrinha crioula, com 5 annos de idade: quem a pretender dirija-se a rua Direita n. 95.

— Vende-se uma propriedade no lugar do Peres, com bastantes commodos para uma grande familia, com arvores de fructo: os pretendentes dirijam-se a Victorino Francisco dos Santos, ou na mesma casa e lugar, a fallar com o Dutra.

— Vende-se manteiga ingleza a 560, 640 e 720, dita franceza a 600 rs., toucinho de Santos a 240 e 280, carnes e orelhas de porco a 160, feijão mulatinho novo a 500 rs., dito preto a 480, e branco a 400 rs. a cuia, azeite de carrapato a 280 a garrafa: na rua das Cruzes n. 20.

— Vende-se na rua Direita n. 27 uma canoa de carreira nova em folha.

— Vende-se um bom cabriolet, pintado e forrado de novo, com arreios e cavallo, ou sem elle: a tratar na rua do Trapiche Novo n. 12, escriptorio 1.° andar.

Fama Primeira.

Aoaterro da Boa-Vista n. 8, defronte da boneca, he chegado um grande sortimento de todas as qualidades de generos de molhados das melhores qualidades, por preço commodo; por isso convida a todos os freguezes que quizerem fazer sortimento para passar a festa e serem bem servidos, dirigirem-se a este grande estabelecimento, que acharão verdade quanto digo neste annuncio. Tambem se vendem biscoutinhos finos inglezes a 2$000 a lata, e de dez para cima mais barato, e uma porção de caixas vasias de espermacete, azeite doce, licores, massas, chá, e outras etc.

— Na quinta casa do lado direito da rua da União vende-se um moleque de 14 a 15 annos.

Semente de coentro.

Vende-se semente de coentro muito nova, cada garrafa 320: na taberna da quina da rua dos Martyrios n. 36.

Para padaria e refinação

Vendem-se as melhores peneiras de arame amarello, vindas de Lisboa, por barato preço: na padaria da rua estreita do Rosario n. 13.

— Na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 4, defronte do lampeão, vendem-se babados de panno de linho de todas as larguras, tanto aberto como bordado, mais barato do que em outra qualquer parte, por se querer saldar contas com o fabricante.

OBRAS DE MARMORE

Basto & Lemos, na rua do Trapiche n. 17, tem para vender estatuas, pias, pedras para mesas e tijolos de 10 e 12 polegadas, quadrados, todas estas obras de marmore, de elegante gosto, perfeitas e em bom estado, e por preços commodos.

Chapeos de palha de Italia.

Basto & Lemos, na rua do Trapiche n. 17, tem para vender chapeos de palha de Italia, dobrados e singelos para homem, tambem de phantasia, e para meninos e meninas, das melhores fabricas e modernos gostos, por preços commodos.

VINHO DO PORTO.

Vende-se muito superior vinho do Porto em barris de 8.°, vindo no ultimo navio daquella procedencia: entre elle ha uma marca de uma qualidade genuina, sendo da colheita de 1834; a vista da muito fina qualidade e do preço razoavel o comprador anima-se: na rua de Apollo n. 10, armazem de assucar.

Cemento.

Vende-se cemento novo em barricas e meias barricas, e a retalho, por preço muito em conta: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17, para acabar.

Farinha da terra

Vendem-se saccas com farinha nova e torrada: na rua da Cadeia do Recife n. 23, loja.

CERA DE CARNAUBA, ABELHA E SEBO.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, ha para vender cera de carnauba nova e boa, dita de abelha, e sebo em rama superior.

Na loja das seis portas

Em frente d Livramento

Pescocinhos do mais fino pello branco e de cor para as senhoras porem ao pescoço a' sahida dos bailes e theatro para não constiparem, preço cinco mil rs., lenços de retroz matisados a dez tustões, romeiras pretas bordadas de cor a dous mil rs., lenços de seda de cor para pescoço e mão de senhoras a dez tustões, camisas de cambraia bordadas a dous mil rs., manguitos a dez tustões, collarinhos de recortes a dez tustões, e de massa a pataca cada um, saias brancas bordadas a dous mil rs., luvas de seda pretas a dez tustões: da-se amostras de tudo, levando penhor que equivala o que se quer ver.

Capachos grandes.

São chegados a loja de miudezas, na rua da Cadeia do Recife n. 45, optimos capachos em fórma de tapete, proprios para sofás em casas terreas, os quaes se vendem por preços commodos.

CHALES DE TOQUIM DA INDIA.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender um chales de toquim de peso da India, branco, todo bordado, o mais rico que póde haver neste genero.

VINAGRE EM BARRIS.

Superior a marca PRR e Falcão & Socios, acha-se a' venda no armazem do Valença, rua de Apollo n. 13.

PARA ACABAR.

Na rua Nova, loja franceza n. 8, confronte a Camboa do Carmo,

vendem-se chapeos de seda para senhora, da ultima moda e qualidade, com um leve toque de mofo, pelo baratissimo preço de 10$ cada um.

CABRIOLET.

Vende-se um optimo cabriolet; para ver na cocheira do Sr. major Silveira, na rua da Cadeia de Santo Antonio; e para tratar na rua do Queimado, loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Aviso aos barbeiros.

Na rua da Cruz n. 51, sala de barbeiro, de Antonio Barboza de Barros, vendem-se bichas de Hamburgo, pelo diminuto preço de 20$000 o cento, as mais modernas do mercado; assim como se alugam mais barato do que em outra parte, e se vende a retalho.

—Vende-se um bonito cavallo rodado e bom andador: a tratar na rua do Queimado, com o Sr. Manoel José Leite.

Rapé de Lisboa.

PELO VAPOR D. PEDRO II: na rua do Queimado n. 55.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa: no armazem de Novaes & C., rua da Madre de Deos n. 12, por preço commodo.

Velas de carnaúba.

Vende-se a 12$000 a arroba de velas de carnauba do Aracaty na rua do Queimado loja de ferragens n. 69.

Relogios

obertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro e prata, patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

Relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

— Na rua do Trapiche n. 14, escriptorio de Manoel Alves Guerra, vende-se por commodo preço o seguinte: — superior vinho do Porto em barris de oitavo, chapeos de feltro, e sabão amarello fabricado no Rio de Janeiro.

UM VESTIDO POR 2$000.

Novo e completo sortimento de córtes de vestido de chita de differentes padrões, cores fixas, pelo diminuto preço de 2$ cada córte: na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 10.

DEPOSITO DA FABRICA Industria Pernambucana, RUA DO CRESPO N. 9.

A fabrica de sabão e velas de carnauba, estabelecida na rua do Brum, tem estabelecido um deposito na rua do Crespo n. 9, para ahi unicamente dar extracção aos seus productos, proporcionando assim a maior commodidade aos consumidores. As velas manufacturadas nesta fabrica, offerecem as vantagens seguintes: são feitas com a carnauba simples purificada pelo meio do vapor, são inodoras e bellas na apparencia, queimam com igualdede e não esborram, e não fazem murrão e dão mais luz e mais clara do que as velas stearinas ou de qualquer composição, e que se vendem no mercado. Fabricam-se de 6, de 7 e de 10 em libra, vendendo-se em caixas que contem 192, 224 ou 320 velas cada uma pelo preço de 15$.

O sabão he branco, as materias primas de que he fabricado são simples e inofensivas, o cheiro que deixa na roupa he agradavel; rivalisa com o melhor sabão hespanhol e he superior ao sabão americano, que se vende no mercado a 240 rs. a libra.

Vende-se igualmente em caixas de arroba e a preço de 160 rs. cada libra.

Os incredulos comprando reconhecerão por experiencia a veracidade do que se annuncia.

— Em casa de Henr. Brunn & Companhia, n° rua da Cruz n. 10, vende-se cognac em caixinhas de duzia.

Pekim.

Esta rica fazenda de 6 palmos de largura he inteiramente nova em Pernambuco: fabricada no celeste imperio, de cuja capital tira o nome, he de uns padrões lindissimos e ainda não vistos até agora: vende-se pelo baratissimo preço de 2$600 o covado: na rua do Queimado n. 7, loja da estrella.

AGENCIA

Da fundição Low-Moor, rua da Senzala-Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

CAL E POTASSA

Vende-se potassa da Russia e americana, chegada nestes dias e de superior qualidade; cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado: nos seus depositos na rua de Apollo n. 1 A, e 2 B.

Cal de Lisboa e potassa.

Na rua do Trapiche armazens ns. 9 e 11, vende-se superior potassa da Russia e americana, cal virgem de Lisboa, da mais nova que ha no mercado.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa de capim: na fundição de D. W. Bowman, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte:

Ferro inglez.
Pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão.
Lonas de linho.
Esponjas.
Drogas.
Algodão lizo para saccas.
Dito entrançado igual ao da Bahia.
E um completo sortimento de fazendas proprias para este mercado: tudo por preço commodo.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de Santa Catharina, em saccas que tem um alqueire (medida velha) por preço commodo: no armazem de Novaes & C., na rua da Madre de Deos n. 12.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

— A verdadeira gracha ingleza n. 97, em barricas de 15 duzias de potes: em casa de James Crabtree & C., rua da Cruz n. 42.

— Vende-se superior linha de algodão branca e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowmann na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se vinho do Porto de superior qualidade da bem conhecida marca GW em pipas, barris e caixas de uma e duas duzias de garrafas.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura!

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

VENDEM-SE CAPACHOS

pintados, compridos e redondos a 700 e 800 rs; na rua do Queimado loja da boa fama n. 33.

Na loja da boa fé

vende-se o mais barato que he possivel: chales lisos de merinó muito fino com franjas de seda a 5$000, ditos dito lisos de listas de seda a 4$, lenços de cambraia muito fina com bico de linho a 1$200, ditos de cambraia brancos com barra de côr a 240 rs., mantas de seda para gravata a 1$, peitos para camisas, brancos e de cores a 400 rs., filó de linho bordado a 1$280 a vara, dito de dito liso a 880 rs., camisas de riscado finas e muito bem feitas a 1$500, alpaca de seda de muitos bonitos padrões para vestidos a 640 rs o covado, luvas de seda para homem e senhora a 1$ o par, ditas de pellica para senhora a 1$, ditas de fio de Escocia para homem a 400, ditas de dito para meninos a 320 rs., meias pretas de seda para senhora a 2$ o par, ditas ditas de laia para padre a 1$600, ditas brancas muito finas para senhora a 240 e 320 rs., ditas pretas de algodão para senhora a 400 rs. ditas de algodão cru para homem a 200 rs, além disto muitas fazendas que se vendem muito barato, e que a vista dos preços os senhores compradores não deixarão de comprar: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Para escriptorios e cartorios.

Vendem-se resmas de papel de peso do melhor que he possivel haver a 6$, dito inferior pouca cousa a 3$ e 3$500, dito paquete muitissimo fino a 4$500 e 5$, dito almaço greve e marfim a 4$, dito almaço muitissimo bom a 3$200, dito de cores em quartos de resma a 700 rs., grozas das verdadeiras pennas de aço bico de lança pelo barato preço de 1$200, ditas muito boas sem ser bico de lança 500 rs., duzias de lapis muitissimo finos a 320 rs., ditos proprios para riscar livros a 800 rs., canetas de osso torneadas para pennas de aço a 120 rs., canivetes finissimos de uma a quatro folhas a 1, 2, 3, 4$, e outras mais cousas que se vende barato; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Para quem estiver de luto.

Vende-se na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33, voltas pretas finas e ordinarias, ricos alfinetes, ricas pulceiras, e ricas rozetas, tudo do melhor gosto que se póde encontrar e por preço que não deixara de agradar aos senhores compradores.

He muito barato.

Vendem-se duzias de facas e garfos de cabo de marfim de boa qualidade a 10$, ditas ditos de cabo de balanço muito finas a 6$, ditas ditos cabo roliço e oitavado a 3$, duzias de colheres de metal principe a 3$ e 6$: ditas de metal mais ordinario a 800 e 1$400, e outras muitas cousas que se vende barato, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Moendas superiore.

Na fundição de C. Starr & C., em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de canna todas de ferro, de um modelo e construcção muito superiores.

Oculos e lunetas de todas as qualidades

Vendem-se superiores oculos com armação de tartaruga de todas as graduações a 3$000, ditos muito bons com armações douradas a 1$200, ditos ditos com armações prateada, 1$, ditos ditos com armação de aço a 800 e 1$, lunetas com armação de tartaruga a 1$, ditas redondas e quadradas de baleia a 500 rs., ditas de dous vidros armação de baleia a 1$600, e outros oculos mais que se vendem por preço barato na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33.

Ricas fitas finas e modernas dos melhores gostos que se pode encontrar

se vendem na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33 e por preços que não deixam de agradar aos compradores, porque realmente se vende barato e ha muito onde escolher.

São muito lindos... a punhos

Vendem-se muito bonitos botões para punhos pelo barato preço a 500 e 800 rs. cada abotoadura: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n 33.

POR 30:000 REIS.

Vende-se uma rica toalha de labirintho propria para baptisado na loja da boa fama n. 33.

Cartas para jogar.

Vendem-se baralhos de cartas francezas muito finas e de bom papel a 500 rs. o baralho, ditas portuguezas muito finas a 320 rs.: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

Escovas de todas as qualidades.

Vendem-se ricas escovas inglezas para roupa, o melhor que póde haver e de nova invenção a 3$, ditas francezas muito boas a 1$, 1$500 e 2$000, ditas para cabelo inglezas e francezas a 1$200 e 2$, ditas para dentes inglezas e francezas a 400, 500 e 600 rs., ditas para unhas dita dita a 240, 500 e 1$, e ouras qualidades mais baratas, que tudo se vende na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

NA LOJA DA BOA FE'

vende-se bom e barato madapolão muito fino n. 6 a 4$600 a peça, dito dito a 3$600, dito entre fino a 3$300, dito dito a 2$700, algodão trançado peça de 20 jardas a 3$500, dito liso muito encorpado idem a 2$880, dito dito idem a 2$240, chita fina para cobertas a 200 rs. o covado, ditas escuras de cores fixas a 160 rs., cambraia lisa muito fina a 560 rs. a vara, dita dita fina a 480 rs., dita muito fina com salpicos a 80o rs., dita preta muito fina a 400 rs., dita adamascada com uma vara de largura propria para cortinados a 7$ a peça, assim como muitas outras fazendas, que por suas qualidades se tornam recommendaveis aos amigos do bom e barato: na rua do Queimado n. 22 na loja da boa fé, defronte da da boa fama.

BANDEJAS FINAS E BARATAS.

Vendem-se bandejas finas e de varios tamanhos pelo barato preço de 1$500, 2$500, 3$500 e 4$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

RICOS ESTOJOS PARA COSTURA.

Vendem-se muito bonitas caixinhas com repartimentos proprias para costura a 2$500, 3$ e 3$500: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

PARA AS SENHORAS DE BOM GOSTO.

Vendem-se caixinhas ricamente enfeitadas proprias para presentes a 2$, 3$ e 4$, canetas ricas proprias para senhoras a 500 rs., carteirinhas muito lindas para senhoras a 800 rs., tesouras para costura, finissimas a 1$, ditas ditas para unhas a 500, 1$ e 1$500, ricas franjas para cortinados a 4$ a peça, lencinhos de retroz de todas as cores a 800 rs., ricas caixinhas para guardar joias a 800 rs., camisas de meia para crianças a 500 rs., ricos botões para roupa de crianças a 1$ a duzia, sapatinhos bordados para as mesmas a 1$200 e 1$500, ditos de lãa mais ordinarios a 320 e 400 rs., agulheiros com agulhas sortidas a 160 e 240 rs., cartões de colxetes francezes 24 pares a 100 rs., carteirinhacom agulhas sortidas a 320 rs., caixinhas com agulhas francezas a 160 rs., miadasi de linha para bordar a 100 e 160 rs., carriteis de linha de 200 jardas bom autor a 80 rs., ditas de 100 jardas autor Alexandre a 40 rs., macinhos de grampas muito boas a 60 rs., trancinhas de lãa de casacões a 80 rs. a peça, caixinhas com grampas muito boas a 160 rs., miadinhas de linhas de peso finas a 120 rs., babados abertos de linho a 100 e 120 rs. a vara, dito bordado de lindos padrões a 200 rs. a vara, tranças de seda de todas as cores e larguras e outras muitissimas cousas, que tudo se vende barato, na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

NA LOJA DA BOA FE'

vende-se muito barato cortes de calça de bonitas casemiras de algodão a 1$120, ditos de fustão para collete a 600 rs., brim trançado branco de puro linho a 1$440 rs. a vara, dito dito de cor idem a 800 rs., dito dito pardo idem a 560 rs., dito de quadrinhos miudos a 200 rs. o covado, madapolão fino n. 6 a 4$ a peça, algodão de listras a 160 rs. o covado, chales de algodão de bonitos padrões a 800 rs., ganga amarella franceza de quadros, de listra e lisa a 320 rs. o covado, e outras muitas fazendas que se vendem por muito menos que em outra parte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé, defronte da loja de miudezas da boa fama.

Escravos fugidos.

— Fugio no dia 8 do corrente o preto Vicente, de nação Angola, idade 50 annos, altura regular, espadaudo, cara larga, marcas de bexigas, beiços grossos, pernas arqueadas, tem o costume de embriagar-se, foi comprado a Manoel da Silva Santos em 4 de outubro de 1851, que lhe fora remettido do Maranhão por José Pedro dos Santos. A profissão do dito escravo naquelle tempo era ser marujo, hoje empregado no serviço do campo: portanto, roga-se as autoridades policiaes, capitania do porto e capitães de campo, que o capturem e o mandem a seu senhor na rua estreita do Rosario n. 31, a José Moreira da Silva.

100$000 DE GRATIFICAÇAO'.

Ausentou-se em 28 de agosto deste corrente anno da casa de seu Sr. Francisco Mauricio da Matta Ribeiro, morador em Bom Jardim, comarca do Limoeiro, o escravo crioulo de nome Fernando, bem moço, representa ter 25 annos, com os seguintes signaes: altura regular, cabellos torcidos bem pegados no casco, cor preta, olhos vivos, beiços groços, com falta de um dente na parte superior, barba imperial, corpo reforçado, nadegar empinadas, em pequeno foi alguma cousa surrado e talvez mostre alguns vestigios, tem os pés e dedos curtos porém largos, he bem fallante, e cortez. Tem-se desconfiança ter procurado para o engenho Jardim, comarca da cidade de Goianna, onde o mesmo escravo tem seu pai, assim como tambem apparece leve noticia que fora visto nesta capital: roga-se por tanto as autoridades policiaes e capitães de campo de o capturarem e mandarem a casa do supradito senhor, que além da paga a cima mencionada será generosamente gratificado.

— No dia 18 do corrente pelas oito horas da manhãa fugio um negro por nome Antonio, o qual he de nação com os signaes seguintes: cór fula, pouca barba, puxa do quarto direito, os pés apalhetados, e no pé do lado direito tem algumas costuras imitando calor de figado, levou calça azul de riscado, camisa azul, chapéo de palha: este negro tem um irmão que he cortador de carne nos açougues da freguezia de Santo Antonio, sendo este o seductor daquelle, segundo que se tem sabido; foi escravo do Sr. academico Antonio Rogerio Freire de Carvalho, morador atraz da matriz da Boa-Vista, tendo vindo com o mesmo academico de Agua-Preta, talvez tomasse esta estrada; por tanto pede-se a todas autoridades onde e mesmo for encontrado, e os capitães de campo hajam de aprehender, ou leva-lo ao seu legitimo senhor abaixo assignado na rua larga do Rosario n. 48, que generosamente paga a quem o trouxer.—Bernardo de Cerqueira Castro Monteiro.

— Continua a estar fugido o escravo Antonio de nação Cassange, de idade de 35 annos pouco mais ou menos, altura regular, cangueiro no andar, cor preta, rosto redondo, sem barba, costas limpas, cheio do corpo, e conversa pouco; foi escravo dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves da Cunha; ha quasi certeza de andar para as partes do sul desta provincia, se alguem acoitar o dito escravo fique certo de que o dono ha de proceder com todo o rigor das leis contra o acoitador, e a quem o capturar promette-se pagar com generosidade, sendo conduzido a rua da Guia n. 64 segundo andar nesta praça, ou no engenho Crusahy, ou Agua-Fria da freguezia de S. Lourenço da Mata.

— Desappareceu um mulatinho por nome Izidoro, de menor idade, na rua Direita ao meio dia, no dia 21 do corrente: quem o achar dirija-se a rua das Aguas-Verdes n. 1, que sera' recompensado do seu trabalho.

— Fugio no dia 13 do corrente mez o preto crioulo, de nome Caetano, representa ter 35 annos de idade, altura regular, barba fechada, costuma a estar por Santo Amaro e Campo Grande; quem o pegar póde leva-lo a rua larga do Rosario n. 37, que sera' recompensado.

LISTA GERAL

Dos premios da sexta parte da sexta loteria a beneficio da Matriz da Boa-vista extrahida a 22 de Novembro de 1856.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	386	4$	680	4$	1047	4$	1398	4$	1783	4$	2143	4$	2514	4$	2823	4$	3187	4$	3589	4$	3917	4$	4271	4$	4627	4$
4	4$	87	20$	83	4$	50	4$	99	4$	84	4$	48	4$	18	4$	27	4$	90	4$	90	4$	18	4$	74	4$	34	4$
6	4$	90	4$	84	4$	56	4$	1400	4$	86	4$	49	4$	19	4$	30	10$	92	4$	94	4$	22	4$	82	4$	35	4$
7	4$	93	4$	90	4$	58	4$	3	4$	87	4$	51	4$	22	4$	34	10$	94	4$	95	4$	24	20$	84	4$	42	4$
8	4$	91	4$	92	4$	61	4$	5	4$	91	4$	56	4$	24	4$	37	4$	98	10$	97	4$	25	4$	85	4$	43	4$
11	4$	95	4$	95	4$	63	4$	6	4$	1800	4$	57	4$	25	4$	38	4$	99	4$	98	4$	32	4$	87	4$	45	4$
12	4$	97	4$	98	4$	68	4$	12	50$	2	4$	60	4$	26	4$	40	4$	3209	4$	3601	4$	33	4$	88	4$	46	10$
14	4$	98	4$	99	20$	69	4$	14	4$	3	4$	62	4$	29	4$	43	4$	12	4$	4	4$	34	4$	90	4$	49	4$
15	4$	406	4$	700	4$	70	4$	15	4$	5	4$	63	4$	31	4$	52	4$	13	4$	10	4$	39	4$	92	4$	53	4$
19	4$	8	4$	2	4$	71	4$	18	4$	9	4$	64	4$	32	4$	55	4$	17	4$	12	4$	40	4$	93	4$	56	4$
22	4$	9	4$	6	4$	75	4$	23	4$	11	4$	68	4$	33	4$	57	4$	18	4$	15	4$	41	4$	4301	4$	64	4$
24	4$	13	4$	8	4$	76	4$	25	4$	12	4$	71	4$	45	4$	58	4$	21	4$	17	4$	46	4$	4	4$	68	10$
27	4$	18	4$	9	4$	80	4$	34	4$	18	4$	77	20$	47	4$	59	4$	23	4$	20	4$	51	4$	5	4$	73	4$
34	4$	19	4$	11	4$	84	4$	38	4$	22	4$	85	900$	48	4$	60	4$	26	4$	22	4$	53	4$	6	4$	74	4$
40	4$	24	4$	12	4$	87	4$	45	4$	26	4$	86	4$	49	4$	61	4$	28	100$	23	4$	54	4$	10	4$	75	3$
41	4$	25	4$	13	4$	88	4$	47	4$	35	4$	88	4$	50	20$	65	4$	31	4$	27	3$	55	4$	15	4$	76	10$
43	4$	31	4$	15	4$	90	4$	49	4$	36	4$	92	4$	51	4$	71	4$	36	4$	30	4$	67	4$	18	50$	77	4$
46	4$	35	4$	18	4$	94	4$	54	4$	45	4$	93	4$	53	4$	76	4$	42	4$	31	4$	68	4$	19	4$	81	4$
49	4$	36	4$	20	10$	95	4$	55	4$	47	4$	95	4$	54	4$	77	4$	44	4$	32	4$	72	10$	21	4$	86	4$
50	4$	38	4$	24	4$	99	4$	56	4$	48	4$	96	4$	57	4$	80	4$	60	4$	33	4$	75	4$	23	4$	90	4$
55	4$	41	4$	26	4$	1100	4$	58	4$	55	4$	99	4$	58	4$	82	4$	63	4$	34	4$	76	4$	26	4$	91	4$
57	4$	42	2:000$	27	4$	5	4$	60	4$	58	4$	2202	4$	61	4$	88	4$	69	4$	37	4$	85	4$	27	4$	95	4$
60	4$	48	4$	29	4$	12	4$	63	4$	59	4$	3	4$	63	4$	90	4$	71	4$	38	4$	86	4$	28	4$	99	4$
74	4$	50	4$	31	4$	17	4$	64	4$	60	4$	7	4$	65	4$	99	4$	74	4$	45	4$	89	4$	31	4$	4709	4$
75	4$	52	10$	32	4$	19	4$	67	4$	62	4$	11	4$	66	4$	2901	4$	75	4$	52	4$	94	4$	35	4$	21	4$
77	4$	56	4$	35	4$	21	4$	70	4$	63	4$	15	4$	67	4$	2	4$	78	4$	62	4$	95	4$	38	4$	23	4$
80	4$	58	4$	36	4$	28	4$	71	4$	64	4$	16	4$	68	4$	7	4$	82	4$	65	4$	99	4$	42	20$	25	4$
81	4$	60	4$	38	4$	29	50$	73	4$	71	4$	18	4$	70	4$	8	4$	83	4$	67	4$	4002	4$	43	4$	26	4$
84	4$	61	4$	40	4$	32	4$	77	4$	74	4$	19	20$	73	4$	11	4$	85	4$	74	4$	7	4$	44	4$	29	4$
86	4$	63	4$	42	4$	33	4$	78	4$	76	4$	26	4$	77	4$	12	4$	89	4$	75	50$	9	4$	46	4$	33	4$
87	4$	68	4$	50	4$	34	4$	79	4$	78	4$	29	4$	80	4$	13	4$	90	4$	76	4$	11	4$	48	4$	37	4$
93	4$	72	4$	53	4$	38	4$	87	4$	79	4$	32	4$	85	4$	21	4$	91	4$	77	4$	12	20$	52	4$	39	4$
100	4$	73	4$	56	4$	40	4$	91	4$	83	4$	36	4$	87	50$	27	20$	96	4$	78	4$	18	4$	55	4$	45	4$
13	4$	83	4$	57	4$	42	4$	96	4$	87	4$	39	4$	88	4$	30	4$	99	4$	80	4$	20	4$	59	4$	46	4$
14	4$	86	4$	62	4$	49	4$	99	4$	90	4$	40	4$	89	4$	31	4$	3303	4$	81	4$	26	4$	65	4$	48	4$
18	4$	87	4$	69	4$	50	4$	1501	4$	93	20$	46	4$	95	4$	34	4$	4	4$	83	4$	31	4$	72	4$	52	4$
22	4$	89	4$	74	4$	51	200$	7	10$	95	4$	47	4$	96	4$	38	4$	5	4$	84	4$	32	4$	82	4$	53	4$
26	4$	90	4$	76	4$	59	4$	8	4$	97	4$	49	4$	2602	4$	40	4$	7	4$	86	4$	38	4$	88	50$	54	4$
31	4$	97	4$	77	4$	61	4$	9	4$	1907	4$	50	4$	3	4$	46	4$	8	4$	89	4$	49	4$	91	4$	55	4$
32	10$	98	4$	78	4$	65	4$	12	4$	9	4$	54	4$	6	4$	49	4$	10	4$	90	4$	51	4$	94	4$	60	4$
33	4$	99	4$	83	4$	68	4$	19	4$	11	4$	56	4$	7	4$	53	4$	11	4$	91	4$	55	4$	95	4$	61	200$
44	4$	500	4$	85	4$	73	4$	24	4$	17	4$	57	4$	9	4$	55	4$	19	4$	3701	4$	57	4$	4400	4$	69	4$
47	4$	1	4$	89	4$	78	4$	26	4$	18	4$	66	4$	10	4$	56	4$	22	4$	2	4$	58	20$	4	4$	72	4$
52	4$	3	4$	90	4$	81	4$	27	4$	19	4$	68	4$	11	4$	57	4$	25	4$	9	4$	64	4$	5	4$	80	4$
53	4$	5	4$	95	4$	84	4$	30	4$	22	4$	76	4$	18	4$	58	4$	38	4$	10	4$	65	4$	8	4$	81	4$
55	4$	8	4$	96	4$	86	4$	31	4$	25	4$	77	4$	19	4$	63	4$	41	4$	11	4$	68	4$	12	4$	82	4$
56	4$	10	4$	800	4$	87	4$	35	4$	26	4$	81	4$	20	4$	67	4$	42	4$	14	4$	71	4$	13	4$	85	4$
59	4$	12	4$	2	4$	92	4$	36	10$	32	4$	82	4$	23	4$	68	4$	45	4$	15	4$	73	4$	14	4$	91	4$
63	4$	14	4$	5	4$	95	4$	45	4$	34	4$	83	4$	30	4$	70	4$	50	4$	17	4$	75	4$	15	4$	96	4$
67	4$	15	4$	8	4$	97	4$	50	4$	35	4$	84	10$	32	4$	72	4$	54	4$	22	4$	77	4$	16	4$	4800	4$
69	4$	18	4$	10	4$	98	4$	56	4$	40	4$	86	4$	34	4$	73	4$	55	4$	24	4$	78	4$	17	4$	1	4$
73	10$	19	4$	18	4$	99	4$	58	4$	44	4$	91	4$	36	4$	80	4$	56	4$	25	4$	83	4$	18	4$	8	4$
91	4$	32	4$	19	4$	1203	4$	59	4$	47	4$	96	4$	37	4$	81	4$	57	4$	30	4$	88	4$	20	4$	10	4$
93	4$	33	4$	20	4$	4	4$	60	4$	49	4$	97	4$	40	4$	82	4$	58	4$	35	4$	91	4$	21	4$	18	4$
94	4$	35	4$	26	4$	5	4$	64	4$	52	4$	2302	4$	41	4$	83	4$	60	4$	36	4$	95	4$	24	4$	20	4$
98	4$	36	4$	28	4$	8	4$	78	4$	55	10$	4	4:000$	49	4$	84	4$	66	4$	38	4$	4102	4$	25	4$	24	4$
99	4$	37	4$	30	4$	13	10$	80	4$	61	4$	7	4$	51	10$	85	4$	67	4$	40	4$	8	4$	29	4$	26	4$
201	4$	40	4$	35	4$	15	4$	83	4$	68	4$	11	4$	57	4$	92	4$	76	4$	48	4$	10	4$	31	4$	27	4$
6	4$	41	4$	37	4$	17	4$	84	4$	80	4$	16	4$	58	10$	93	4$	81	4$	51	4$	12	4$	32	4$	30	4$
10	4$	45	4$	40	10$	20	4$	91	4$	84	10$	26	4$	59	4$	96	4$	85	4$	56	4$	14	4$	34	10$	31	4$
16	4$	46	4$	43	4$	23	4$	92	4$	85	4$	28	4$	61	4$	3001	4$	93	4$	57	4$	18	4$	41	4$	33	4$
17	4$	47	4$	44	4$	27	5$	97	4$	87	4$	39	4$	66	4$	2	4$	99	4$	58	4$	20	4$	42	4$	36	4$
21	4$	49	10$	48	4$	28	4$	98	10$	88	4$	41	4$	67	4$	4	4$	3400	5$	59	4$	21	4$	44	4$	37	4$
30	4$	50	4$	49	4$	29	4$	1601	4$	90	4$	43	10$	68	4$	11	4$	1	4$	62	4$	22	4$	45	4$	39	4$
31	4$	51	4$	51	4$	30	4$	5	4$	92	4$	51	4$	69	4$	20	4$	5	4$	63	4$	36	4$	47	4$	40	4$
32	4$	55	4$	55	4$	34	4$	6	4$	96	4$	53	4$	71	4$	21	4$	8	4$	64	4$	37	4$	51	4$	42	4$
35	4$	56	4$	61	4$	44	4$	11	4$	98	4$	54	4$	75	4$	26	4$	9	4$	65	4$	38	4$	55	4$	45	4$
36	4$	57	4$	62	4$	49	4$	13	4$	2005	4$	56	4$	79	4$	27	4$	10	4$	66	4$	43	4$	57	4$	46	4$
43	4$	58	4$	63	4$	50	4$	14	4$	7	4$	58	4$	83	4$	39	4$	21	4$	67	4$	45	4$	68	4$	55	4$
47	4$	61	4$	69	4$	58	4$	15	4$	10	4$	59	4$	86	4$	40	4$	22	4$	68	4$	49	4$	71	4$	57	4$
52	4$	62	4$	70	4$	64	4$	17	4$	16	4$	61	4$	88	10$	45	4$	23	4$	71	4$	52	4$	72	4$	61	4$
63	4$	64	4$	72	4$	65	4$	20	4$	19	4$	62	4$	91	4$	51	4$	30	4$	72	4$	53	4$	75	4$	63	4$
65	4$	65	4$	73	4$	66	4$	22	4$	25	4$	64	4$	93	4$	54	4$	31	4$	73	4$	55	4$	78	4$	64	4$
69	4$	66	4$	74	4$	68	4$	23	4$	26	100$	66	4$	94	4$	56	4$	32	4$	76	4$	58	4$	86	4$	65	4$
70	4$	67	4$	78	4$	69	10$	24	4$	27	4$	71	4$	95	4$	58	4$	37	4$	80	4$	59	4$	88	4$	67	4$
73	4$	68	4$	79	4$	71	4$	25	4$	30	4$	76	4$	96	4$	59	4$	39	4$	83	4$	61	4$	89	4$	68	4$
76	4$	69	4$	81	4$	72	4$	26	4$	31	4$	77	4$	99	4$	61	4$	42	4$	84	4$	64	4$	91	4$	69	4$
82	4$	70	4$	83	4$	73	4$	28	4$	33	4$	83	4$	2702	4$	72	4$	43	4$	85	4$	66	4$	94	4$	75	4$
83	4$	74	4$	84	4$	74	4$	29	4$	35	4$	86	4$	3	4$	73	4$	44	4$	86	4$	69	4$	98	4$	77	4$
84	4$	76	4$	87	4$	81	4$	33	4$	36	4$	87	4$	4	4$	74	4$	52	4$	89	4$	73	4$	4502	4$	82	4$
87	4$	77	4$	89	4$	87	4$	36	4$	37	4$	89	4$	8	4$	75	4$	53	4$	91	4$	79	4$	5	4$	91	4$
90	4$	78	4$	90	4$	89	4$	38	4$	42	4$	94	4$	11	4$	76	4$	55	4$	95	4$	80	10$	6	4$	93	4$
91	4$	80	4$	97	4$	93	4$	46	4$	45	4$	97	4$	18	4$	78	4$	63	4$	3800	4$	81	4$	9	20$	96	4$
94	4$	81	4$	903	4$	94	4$	48	4$	52	4$	2401	10$	20	4$	79	4$	67	4$	1	4$	82	4$	18	4$	99	4$
95	4$	82	4$	9	4$	1301	4$	50	4$	53	4$	4	4$	21	4$	82	4$	68	4$	5	4$	86	4$	21	4$	4901	4$
96	4$	86	4$	15	4$	2	4$	59	4$	54	4$	8	4$	23	4$	84	4$	72	4$	9	4$	92	4$	26	4$	2	4$
97	4$	87	4$	17	4$	3	4$	61	4$	55	4$	9	4$	24	4$	87	4$	74	4$	15	4$	95	4$	31	4$	5	4$
99	4$	89	4$	18	4$	8	4$	62	4$	56	4$	11	4$	27	10$	89	4$	75	4$	18	4$	97	4$	33	4$	8	4$
303	4$	90	4$	19	4$	15	4$	63	4$	61	4$	18	4$	29	4$	91	4$	87	4$	19	4$	99	10$	34	4$	10	4$
4	4$	91	4$	22	4$	19	4$	64	4$	71	4$	22	4$	32	4$	97	4$	90	4$	20	4$	4201	4$	38	4$	11	4$
6	4$	95	4$	28	20$	21	4$	73	4$	77	4$	23	4$	37	4$	3100	4$	91	4$	24	4$	3	4$	45	4$	16	20$
9	4$	98	4$	33	4$	23	4$	75	4$	78	4$	24	4$	38	4$	1	4$	95	4$	27	4$	4	4$	46	4$	20	4$
10	10$	99	4$	36	4$	25	4$	76	4$	79	4$	26	4$	40	4$	2	4$	99	4$	36	4$	8	4$	47	4$	23	4$
13	4$	600	4$	39	4$	26	4$	77	4$	82	4$	27	4$	42	4$	6	4$	3505	4$	40	4$	9	4$	48	4$	25	4$
15	4$	3	20$	47	4$	27	4$	81	4$	87	4$	29	4$	43	4$	7	4$	10	4$	42	4$	11	4$	49	4$	26	4$
17	4$	6	4$	48	4$	29	4$	90	4$	91	100$	37	4$	46	4$	8	4$	15	4$	43	4$	15	4$	52	4$	33	4$
19	4$	7	4$	50	4$	37	4$	94	4$	93	4$	39	4$	54	4$	9	4$	16	4$	45	4$	16	4$	55	4$	34	4$
23	4$	9	20$	59	4$	48	4$	98	4$	94	4$	40	4$	56	4$	12	4$	17	4$	46	4$	20	50$	56	4$	37	20$
26	4$	10	4$	60	4$	50	4$	1705	4$	96	4$	41	4$	58	4$	13	4$	23	4$	47	100$	21	4$	63	4$	41	50$
27	4$	16	20$	70	100$	51	4$	6	4$	97	4$	43	4$	60	4$	16	4$	24	4$	49	4$	25	4$	64	4$	42	4$
28	4$	18	4$	72	4$	52	4$	10	4$	98	4$	45	4$	62	4$	20	4$	31	4$	55	4$	26	4$	67	4$	49	4$
31	4$	21	4$	73	4$	55	4$	19	4$	2100	4$	50	4$	63	4$	23	4$	32	4$	57	4$	27	4$	71	4$	50	4$
34	100$	26	4$	74	4$	59	4$	24	4$	4	4$	52	4$	65	4$	26	4$	36	4$	60	4$	30	4$	75	4$	51	4$
35	4$	28	4$	77	4$	61	4$	25	4$	5	4$	55	4$	69	10$	27	4$	38	4$	63	4$	31	4$	76	4$	52	4$
36	4$	32	4$	79	4$	62	4$	35	4$	6	4$	57	4$	72	4$	28	4$	39	4$	68	4$	32	4$	79	4$	56	4$
37	4$	34	4$	92	4$	69	10$	36	4$	9	10$	60	4$	74	4$	29	4$	40	4$	71	4$	33	4$	82	4$	57	4$
38	10$	36	4$	97	4$	71	4$	50	4$	10	4$	67	4$	78	4$	33	4$	46	4$	72	4$	34	4$	83	4$	59	4$
45	4$	37	4$	98	4$	72	4$	51	4$	15	4$	71	4$	82	20$	34	4$	50	4$	74	4$	40	4$	85	4$	63	4$
47	4$	39	4$	99	4$	73	4$	53	4$	16	4$	79	4$	83	4$	36	4$	55	4$	75	4$	43	4$	87	4$	67	4$
50	4$	42	4$	1016	20$	74	4$	54	4$	19	4$	85	4$	85	4$	39	4$	56	4$	79	4$	44	4$	88	4$	68	4$
52	4$	46	4$	17	4$	77	4$	57	4$	22	4$	90	4$	87	4$	40	4$	58	4$	83	4$	45	4$	89	4$	70	4$
53	4$	47	4$	18	4$	79	4$	58	4$	24	10$	93	4$	89	4$	45	4$	64	4$	89	4$	46	4$	92	4$	71	4$
54	4$	48	4$	22	4$	82	4$	60	4$	25	4$	94	4$	92	4$	47	4$	66	4$	90	4$	48	4$	93	4$	72	4$
58	4$	51	10$	24	4$	83	4$	67	4$	26	4$	97	4$	98	4$	48	4$	68	4$	96	4$	54	4$	96	4$	73	4$
66	4$	59	4$	26	4$	85	4$	68	4$	28	4$	2501	4$	99	4$	49	4$	80	4$	97	200$	56	4$	97	4$	80	4$
67	4$	64	4$	27	4$	89	4$	69	4$	30	4$	3	4$	2804	4$	55	10$	81	4$	3900	10$	59	4$	99	4$	81	4$
70	4$	67	4$	34	4$	90	4$	70	4$	32	4$	9	4$	6	4$	65	4$	83	4$	1	4$	61	4$	4602	4$	85	4$
73	4$	73	4$	35	4$	92	4$	77	4$	33	4$	10	4$	7	4$	71	4$	84	4$	2	4$	63	4$	3	4$	92	4$
76	4$	74	4$	39	4$	94	4$	80	4$	37	4$	11	4$	8	4$	80	4$	85	4$	5	10$	66	4$	20	4$	95	4$
84	4$	79	4$	41	4$	95	4$	81	4$	41	4$	13	4$	10	4$	83	4$	88	4$	7	4$	69	4$	23	4$	5000	4$

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA. 1856.

MUTILADO
ILEGÍVEL